

relatório da gestão do exercício  
annual report  
**2009**



1.	MENSAGEM DO PRESIDENTE CHAIRMAN'S MESSAGE	4
2.	INTRODUÇÃO INTRODUCTION	8
3.	GOVERNO DA EMPRESA CORPORATE GOVERNANCE	14
4.	ESTRATÉGIA DA EMPRESA e áreas estratégicas de actividade COMPANY STRATEGY	20
5.	ACTIVIDADE OPERACIONAL OPERATING ACTIVITY	30
6.	RECURSOS HUMANOS HUMAN RESOURCES	42
7.	QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA QUALITY, THE ENVIRONMENT AND SAFETY	46
8.	INVESTIMENTOS INVESTMENTS	52
9.	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA ECONOMIC AND FINANCIAL ASSESSMENT	54
10.	AFECTAÇÃO DOS RESULTADOS ARTIGO 35º do Código das Sociedades Comerciais DISTRIBUTION OF NET LOSS	64
11.	EVOLUÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO ALTERATIONS TO EQUITY CAPITAL	65
12.	PERSPECTIVAS FUTURAS OUTLOOK FOR THE FUTURE	66





relatório da gestão do exercício  
report and accounts  
2009

1

mensagem  
do presidente  
chairman's message





A vida da EMEF, durante o ano de 2009, esteve intimamente ligada à sua fase de reestruturação, **consolidação da sua estrutura orgânica, projectos tecnológicos de inovação** e localização de serviços em novas Instalações, tendo em vista o apoio aos seus três pilares de desenvolvimento empresarial.

Com efeito, um primeiro pilar destina-se a manter o seu “core business” de suporte à **manutenção do parque de material circulante do accionista CP - Comboios de Portugal E.P.E.**, com os necessários e imprescindíveis níveis de segurança, disponibilidade e qualidade.

Um segundo pilar, o da **fabricação de material circulante**, designadamente o da produção de vagões, aproveitando-se o êxito da fabricação e reabilitação de vagões para os Balcãs, que nos deu a experiência e o saber fazer para responder, à nossa escala, à procura de material rebocado de carga que se evidencia na Europa.

O terceiro pilar é o da **Inovação Tecnológica Ferroviária**, que vai trilhando o caminho da internacionalização e afirmando o nome da EMEF, de

2009 will be remembered as the year we restructured the organisation. We **consolidated the internal structure, focussed on technological projects and innovation** and moved our services to new premises to be better able to bolster the three pillars of our business.

The first pillar is to maintain our “core business” of **maintaining the rolling stock for our shareholder CP - Comboios de Portugal E.P.E.**, with all the safety, availability and quality this entails.

The second pillar is the **manufacturing of rolling stock**, namely wagons to make the most of the success we had in manufacturing and modernising wagons for the Balkans. That Project gave us the experience and know-how needed to be able to respond, on our own scale, to the demand for wagons across Europe.

The third pillar is **Rail Technology Innovation** that is expanding beyond our borders and making EMEF better known in the markets where we operate.

forma crescente e consistente, no panorama ferroviário onde nos movimentamos.

Estes três pilares constituem, assim, factores fundamentais da filosofia empresarial que se pretende para as empresas portuguesas, na difícil fase que o país atravessa, independentemente do investimento na inovação e na internacionalização se dar através de empresas privadas ou públicas.

A empresa, consciente da sua responsabilidade económica e financeira, fez, por esta razão, esforços para colmatar a tendência conjuntural de redução da procura no mercado interno, lançando-se na **conquista de novos mercados e de novas actividades**, traçando metas e percursos cujos horizontes começam a despontar.

Nesta senda, providenciou a **protecção de Direitos de Propriedade Industrial e Intelectual** com o registo de Marcas e Patentes e concretizará a breve trecho, a criação da EMEF Internacional, S.A.

À **procura da excelência**, desafio infindável, acompanhou, atentamente, processos críticos de gestão empresarial que pudessem produzir economia e rendibilização de meios, num objectivo mais vasto de atingir viabilização e sustentabilidade.

O envolvimento no **Projecto da Alta Velocidade** foi uma realidade sentida no decorrer do exercício, pela representatividade em reuniões de trabalho e pelos pareceres dados de natureza tecnológica, solicitados na área das suas competências.

Concretizou a sua estratégia de associação aos grandes fabricantes de material circulante, antecipando realidades futuras e viabilizando sinergias nas Áreas da Engenharia e da Logística.

Concretizou o processo de negociação, iniciado há dois anos, de um **ACE, Agrupamento Complementar de Empresas** com o fabricante de material circulante, Siemens, procurando ganhos de sinergia de parceria e de transferência de *Know-how*, que a levem a novos negócios e mercados.

These three pillars are the building blocks of our business philosophy and we believe they are essential if we are to come through these troubled times relatively unscathed. Innovation and overseas expansion are the key to our success.

We, as a company, are aware of our economic and financial liabilities and have strived to overcome the slump in the domestic demand by penetrating **new markets and launching new products**. Despite still being early days, we can see that these efforts are already paying off.

One of the major steps we took this year was to **protect our Industrial and Intellectual Property Rights by registering Brands and Patents**. Another was the setting up of EMEF Internacional, S.A. which should be completed soon

The **search for excellence** is never ending and has been focussing closely on critical business management processes that could generate savings and the better use of our resources to ensure we are viable and sustainable on the long-term.

We were closely involved with the **High Speed Project** in 2009 at work meetings and were asked to give our technical advice in areas we were familiar with.

We were successful in our strategy of building closer links with the major rolling stock manufacturers and anticipating future synergies in the engineering and logistics areas.

We completed the negotiations that were started two years ago to set up a **Joint Venture** with the rolling stock manufacturer Siemens to gain synergies and know-how that can open up new business and markets.

We continued with our **employee training plan** and the ongoing government initiative called **New Opportunities** where individuals who had not completed their schooling, were given the chance to do so. The results, so far, have been very encouraging.



Prossigui a aplicação e a dinamização do Plano de **formação dos seus colaboradores**, bem como as acções decorrentes da iniciativa governamental, **Novas Oportunidades**, com resultados muito positivos num segmento chave do investimento da empresa.

Por último, deixemos, os nossos **agradecimentos ao Accionista Estado e à empresa mãe** pelo acompanhamento da Empresa e apoio que nos deram e aos nossos Clientes pela confiança depositada nos nossos serviços.

Um muito especial agradecimento, **a todos os Colaboradores** pelo seu brio profissional e envolvimento com que desempenharam as actividades que lhes foram atribuídas.

É com a sua dedicação e saber nas áreas de manutenção, reparação e fabrico de material circulante, que continuaremos a ser uma **Referência Nacional**, no sector ferroviário, esperando ultrapassar, cada vez mais, novas Fronteiras.

Lastly, we would like to **thank our state shareholder and parent company** for their help and support and our customers for the trust they showed in our services.

We would also like to show our appreciation to **all the employees** for their professionalism and the way they dedicated themselves to the success of the company over the year.

It is due to our dedication and knowledge of rolling stock maintenance, repair and manufacturing of that we are **national point of reference** in the railway sector and it is here that we hope to expand further in the coming years.

Data, 31 de Março de 2010

31 March 2010

O Presidente

The Chairman

relatório da gestão do exercício  
report and accounts  
2009

2

introdução  
introduction







## 2. INTRODUÇÃO

O ano de 2009 foi um ano estruturante para a EMEF, com a consolidação da sua nova estrutura orgânica, com projectos tecnológicos inovadores e da localização de serviços em novas instalações, o que lhe conferiu modernidade e maior visibilidade empresarial.

Na Amadora, nas antigas instalações fabris da Bombardier, passaram a funcionar os Serviços Centrais da EMEF, incluindo a Direcção de Logística, esta, com instalações próprias, adaptadas ao seu acolhimento.

Reconverteram-se antigos pavilhões, desse antigo complexo, pondo em acção disposições governamentais sobre a criação do futuro Pólo de Excelência Ferroviária.

Neste pressuposto, tiveram corporização, os Centros de Inovação e Tecnologia Ferroviária e de Telegestão Ferroviária e foi instalado o Laboratório de Tecnologia Informática Ferroviária – Labfer.

No desenvolvimento da reestruturação orgânica, iniciada nos últimos anos, constituiu-se o Parque Oficinal do Norte, PON, à semelhança dos outros dois que funcionam no Entroncamento e no Barreiro, agregando responsabilidades pelas Reparação e Manutenção do material ferroviário num mesmo Órgão.

Das actividades não correntes na empresa, salientaram-se:

- O início do projecto RCM de telemanutenção para a frota de comboios pendulares, UME's 3400 e de algumas visitas na CP Lisboa;
- A dinamização do Projecto Bogie Inteligente, com novos recursos tecnológicos e novos conhecimentos;
- Os contactos com os Caminhos de Ferro Suíços, para acordo de participação na reestruturação dos planos de manutenção dos comboios pendulares suíços;

## 2. INTRODUCTION

2009 was a milestone for EMEF, with new a internal organisation, new technologies and a move to new premises which are more modern and closer to our main customer.

The EMEF offices and Logistics department moved out to custom made premises in Amadora where Bombardier used to have their workshops.

The old sheds were adapted and the first steps were taken to create a Railway Centre of Excellence.

The Railway Technology and Innovation Centre and the Railway Telemaintenance Centre were set up and the Railway IT Laboratory-Labfer was installed on site.

All repair and maintenance work is now controlled by the one department following the reorganisation of the workshops in the north of the country in a similar way to those already operating in Entroncamento and Barreiro.

The most important one-off projects included:

- Start of the tele-maintenance project for the tilting trains;
- A new boost to the Intelligent Bogie Project with new technologies and new know-how;
- Contacts with Swiss Railways to help them with the maintenance of their tilting trains;
- Domestic and foreign publicity campaigns for EMEF and the setting up of EMEF Internacional, S.A;
- Modernisation of 2 electric railcars for Argentina;
- Conclusion of the work for Mozambique with the modernisation of 3 x 9400 series three-car diesel train sets and the alteration to the gauge of the bogies;
- Major overhauls and modernisation of 10 x four-car electric train sets for the Sintra line;

- As acções nacionais e internacionais de divulgação da EMEF e para a constituição da EMEF Internacional, S.A;
- A reabilitação de 2 automotoras Eléctricas para o Projecto Argentina;
- A conclusão do Projecto Moçambique com o acondicionamento de 3 UTD-9400, visando a alteração da bitola dos bogies;
- Grandes reparações e remodelações, em mais 10 UQE's da Linha de Sintra;
- A iniciação da execução dos contratos de fornecimento de 400 vagões para a CP Carga;
- A realização de 34 intervenções no material circulante dos 480 000 Km do Metro do Porto;
- A finalização dos trabalhos de montagem de 25 Locomotivas da série 4700, adquiridas pela CP, para a Unidade de Negócios Carga.

**Novos contratos de prestação de serviços de manutenção** foram negociados e aplicados a partir do 4º trimestre de 2009, para as UME's da CP Lisboa e para os CPA's, com novo clausado, novos preços e vínculos de qualidade de prestação de serviço mais exigente.

A celebração em Agosto de 2009 do **ACE**, entre as empresas EMEF/ Siemens, para manutenção das Locomotivas Eléctricas 4700 e 5600 e por um período de 10 anos, com expectativas elevadas de transferências e aquisição de *Know-How* tecnológico.

No **Projecto de Alta Velocidade** a EMEF manteve-se activa, tendo-se feito representar em reuniões de trabalho e dado contributos de natureza tecnológica, sobre o material circulante.

No intuito de dotar a Empresa com meios que permitam modernizar a gestão, com modernos suportes informáticos. O equipamento informático tem vindo a ser gradualmente substituído e o sistema

- Starting work on the contracts to supply 400 wagons for CP Carga ;
- 480 000 Km servicing of 34 trains for Metro do Porto;
- Completing the assembly Works on the 25 x 4700 series locomotives that were acquired by CP Carga.

**New maintenance service contracts** were negotiated and came into force in the last quarter of 2009 for Lisbon's electric multiple units and the tilting trains containing new prices and quality demands.

The **Joint Venture** between EMEF and Siemens was signed in August for the maintenance of the 4700 and 5600 series locomotives for 10 years entailing a great amount of new know-how transfer.

EMEF actively participated in the **High Speed Project** for the country and contributed with its knowledge of rolling stock.

The company continued to modernise its IT systems with all older machines being gradually replaced with state of the art technology while the **SAP** system was upgraded with new modules to create interfaces and simplify processes.

The **Stock List Project** made some headway with standardised names for the consumable materials in the SAP system. This allowed Engineering to significantly improve the logistics service and other closely related areas.

There were **1590 employees** on the books at year's end which was 1.9% down on the previous year. Their average age is 45 and they have been working for us for 22 years.

The "New Opportunities" Programme continued to qualify the employees' skills and there were close on 34 596 hours of training given to over 2094 employees.



**SAP** potenciado, com a aquisição de novos módulos, criando interfaces e simplificando processos.

O desenvolvimento do **Projecto de Listas de Materiais**, com introdução das listas de nomenclaturas de materiais consumíveis, pela produção, no sistema SAP. Um projecto multidisciplinar, que com o contributo da Engenharia da Empresa, permitiu uma melhoria muito significativa da qualidade de serviço prestada pela Logística e pelos respectivos Órgãos Operacionais que com ela se relacionam directamente.

A EMEF encerrou o ano com **1 590 trabalhadores**, menos 1,9% do que em 2008. A idade média do seu efectivo está nos 45 anos e a antiguidade laboral nos 22 anos.

Our main customers were CP and Metro do Porto and our **operating** income reached **81.1 million euros** while **costs** were **82.6 million**.

The **Net Loss** for the year was **2.1 million euros** while the **Operating Loss** was **1.5 million euros**.

Compared with 2008, the main indicators are healthier, especially in terms of economies of scale and higher productivity which managed to reduce the negative impact of lower demand





No domínio do Programa de Novas Oportunidades foram continuadas, com sucesso, as acções de valorização do pessoal. Durante o ano concretizaram-se 34 596 horas de formação, com o envolvimento de 2 094 participantes.

Os **proveitos operacionais** do ano, cifraram-se em **81,1 milhões de euros** e os custos em **82,6 milhões de euros**, sendo nossos principais Clientes a CP e o Metro do Porto.

The **significant reduction** in demand had a severe effect on the figures for 2009 when our main customer made changes on the amount of work they were sending us.



PRINCIPAIS INDICADORES DA EMPRESA  
MAIN INDICATORS

Mil euros Thousands of euros	2008	2009	%09/08
Proveitos Operacionais Operating Income	88,862	81,178	-8.6%
Resultados Operacionais Operating Profit (Loss)	-4,993	-1,490	70.2%
Resultados Líquidos Net Profit (Loss)	-5,512	-2,112	61.7%
Tx. Cobertura dos Custos Operacionais Proportion of operating costs	95%	98%	3.4%
VAB GAV	38,033	43,157	13.5%
Investimento Investments	10,946	3,832	-65.0%
Margem Operacional Operating margin	-5.6%	-1.8%	67.3%
VAB/Efectivo GAV per employee	23.5	26.5	12.6%
Activo Assets	79,308	78,699	-0.8%
Capital Social Share capital	8,100	8,100	0.0%
Liquidez Geral Overall liquidity	1.4	1.6	16.7%
Autonomia Financeira (%) Gearing (%)	-1.2	10.4	967.4%
Solvabilidade (%) Solvency (%)	-1.2	11.6	1068.2%
Vendas + Prestação de Serviços Sales and services	93,566	80,292	-14.2%
Efectivo Final Workforce at year end	1,620	1,590	-1.9%
Efectivo Médio Average workforce	1,617	1,628	0.7%

O **Resultado Líquido** foi negativo em **2,1 milhões de euros** e o **Resultado Operacional** negativo em **1,5 milhões de euros**.

A análise comparativa 2008/2009, ao nível dos principais indicadores, deixa transparecer um desempenho positivo, relativamente ao ano anterior, designadamente, por economia de meios e aumento de produtividade, suavizando os impactos económicos de redução da procura.

Igualmente se apresentam críticos e fortemente sentidos nos resultados de 2009, os **significativos efeitos de redução da procura de serviços**, inicialmente suportada no planeamento operacional com o principal Cliente, que por vicissitudes várias, sofreu ajustamentos com impacto na redução da carga de trabalho.

relatório da gestão do exercício  
report and accounts  
2009

3

governo da empresa  
corporate governance





### 3.1 ÓRGÃOS SOCIAIS STATUTORY BOARDS

A CP é o único accionista da EMEF. A actual composição dos Órgãos Sociais da Empresa resulta da eleição ocorrida na Assembleia Geral de 20 Abril de 2007, para um mandato de 3 anos e tem a seguinte constituição:

CP is EMEF's only shareholder. The current members of the statutory boards were appointed following the general assembly on 20 April 2007, for a three-year term of office:

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO BOARD OF DIRECTORS

Presidente / Chairman: Eng.º Francisco José Cardoso dos Reis



Vogais / Voting members:

Dr. Paulo José da Silva Magina



Eng.º Carlos Alberto Clemente Frazão (Presidente da Com. Executiva)

Eng.º Carlos Bento Nunes (Comissão Executiva)

Dr.ª Rita Adelaide da Silva Alho Martins (Comissão Executiva)



#### REVISOR OFICIAL DE CONTAS (Fiscal Único) STATUTORY AUDITOR

Dr. Pedro Matos Silva

Representante de P. Matos Silva: Garcia Jr, P. Caiado & Associados SROC



#### ASSEMBLEIA GERAL GENERAL ASSEMBLY

Presidente / Chairman: Eng.º Armando Fonseca Mendes

Secretário / Secretary: Dr. Herculano Afonso Lima



## 3.2 ESTRUTURA ORGÂNICA COMPANY OFFICERS

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO BOARD OF DIRECTORS

**Assessores do CA** Advisers to the Board

Eng.º Jesus Duarte



Eng.º Justino Esteves



Dr.ª Emília Branco



Dr. Brito e Cunha

**Auditoria Interna** Internal Auditing

Dr.ª Ana Paula Nogueira

**Gabinete Jurídico e Contencioso** Legal support

Dr. Boris Oliveira

**Direcção Comercial & Marketing**

Sales &amp; Marketing

Eng.º Rui Sabino

**Direcção de Engenharia** Engineering

Eng.º Alfredo Plexa

**Direcção Financeira** Finance

Dr. Alberto Espingardeiro

**Unidade de Inovação e Tecnologia Ferroviária**

Rail Innovation and Technology Unit

Eng.º Augusto Costa Franco

**Direcção de Logística** Logistics

Sr. Francisco Fortunato

**Unidade Novos Projectos** New Projects Unit

Eng.º Lamy Figueiras

**Direcção de Planeamento e Controlo de Produção**  
Production Planning and Control

Eng.º Carlos Simões

**Direcção de Qualidade, Ambiente e Segurança**  
Quality, the Environment and Safety

Eng.º Paulo Rodrigues

**Direcção de Recursos Humanos**  
Human Resources

Eng.ª Ana Paula Cabeças

**Direcção de Sistemas de Informação**  
Information Systems

Eng.ª Manuela Figueiredo

**Gabinete Gestão de Obras e Património**  
Works and Property Management

Eng.º Nuno Fradique

**Unidade Manutenção Alta Velocidade**  
High Speed Maintenance Unit

Eng.º Nuno Freitas

**Parque Oficial do Norte**  
Northern Maintenance

Eng.º Jorge Airosa

**Parque Oficial do Entroncamento**  
Entroncamento workshops

Eng.º Elísio Carmona

**Manutenção da Figueira da Foz**  
Figueira da Foz Maintenance

Eng.º Carlos Lourenço

**Manutenção de Lisboa** Lisbon Maintenance

Eng.º José Baptista

**Parque Oficial do Sul**  
Southern Maintenance

Eng.º Santos Cunha







### 3.3 REMUNERAÇÕES REMUNERATION

Remunerações auferidas pelos membros da Comissão Executiva durante o exercício de 2009:  
Executive Committee remuneration for 2009:

(euros)

Nome	Remuneração (1)	Despesas de representação	Encargos sociais	Código Reg. Seg. Social
Carlos Alberto Clemente Frazão (2)	71.050,70	18.288,00	10.870,68	Reg. 632
Rita Adelaide Alho Martins	52.972,64	13.621,56	11.256,70	Reg. 669
Carlos Bento Nunes (3)	67.589,06	13.621,56	14.362,72	Reg. 669

**Nota:**

(1) Inclui Vencimento, Subsídio de Férias e de Natal

(2) Em Agosto/09, retrocálculo a 12/06, relativo ao montante estabelecido para a posição de Presidente da CE.

Remunerações pagas em 2009 referentes a anos anteriores: 15.345,18 euros. Encargos sociais respectivos: 1.865,32euros

(3) Início do mandato a 01-07-2008. Optou pelo vencimento mensal de origem (4.827,79euros)

Remunerações auferidas pelos restantes Órgãos Sociais durante o exercício de 2009:  
Remuneration of other committee members in 2009:

#### ASSEMBLEIA GERAL

(euros)

Nome	Remuneração (4)
Armando Fonseca Mendes	548,68
Herculano Afonso Lima	324,22

**Nota:**

(4) Senhas de Presença

#### R.O.C. (Fiscal Único)

(euros)

Nome	Remuneração
Pedro Matos Silva	14.981,40

### 3.4 OUTRAS REGALIAS E COMPENSAÇÕES

- Subsídios

Aos membros do Conselho de Administração não lhes é atribuído qualquer valor a título de subsídios de deslocação e de refeição.

- Encargos com benefícios sociais

Os membros do Conselho de Administração não possuem qualquer plano complementar de reforma nem de seguro de vida específico e individual.

No que respeita ao seguro de saúde beneficiam do existente na empresa que é extensível a todos os trabalhadores, com excepção do Presidente do Conselho de Administração, que optou por manter o seguro de saúde em vigor na REFER e do Vogal não Executivo que manteve o seguro de saúde em vigor na CP. Relativamente à responsabilidade civil, esta encontra-se coberta por seguro que abrange Administradores e Directores.

### 3.4 OTHER PRIVILEGES AND COMPENSATION

- Subsidies

The Board members received no amounts for travel or meal subsidies.

- Social security contributions

The Board members have no complementary retirement plans or specific, individual life insurance. In terms of health insurance, they are covered by the same plan as covers all employees. The only exceptions are the Chairman, who opted to keep the health insurance from REFER, and a non-executive director, who kept the health insurance from CP. Civil liability is covered by an insurance policy that protects the Board members and directors.



relatório da gestão do exercício  
report and accounts  
2009

4

estratégia da empresa  
e áreas estratégicas de actividade  
company strategy  
and strategic areas at activity





#### 4. A ESTRATÉGIA DA EMPRESA E ÁREAS ESTRATÉGICAS DE ACTIVIDADE

A EMEF tem como Visão, “**ser uma referência nacional no sector do material circulante ferroviário**” e como Missão, “**criar valor para os Clientes e Colaboradores**”, princípios orientadores, comunicados na Empresa, aos mais diferentes níveis, numa sintonia da organização com os seus trabalhadores.

Esta comunicação, criou estímulos de eficiência e competitividade, reconhecidos nas competências dos seus recursos humanos e técnicos, expressando valor empresarial, que não se pode medir, exclusivamente, por parâmetros económico-financeiros.

É, sem dúvida, este reconhecimento, que começa a dar resultados na notoriedade Nacional da empresa e na sua abertura ao mercado Internacional, numa estratégia que assenta, essencialmente, em quatro grandes vertentes de actuação:

#### 4. COMPANY STRATEGY AND STRATEGIC AREAS OF ACTIVITY

EMEF’s Vision of “**being a national reference for rolling stock**” and its Mission, “**to create value for customers and stakeholders**”, has been a constant challenge.

These guiding principles are well known throughout the company and they encourage efficiency and competitiveness. On the other hand, our employees’ skills are an asset to the company that cannot be measured purely in economic or financial terms.

Recognition of this has been driving the awareness everyone has of the company in Portugal and its international expansion. This strategy is based on four pillars as shown below:

- 1** Promover a viabilidade Económico-Financeira, instituindo o justo preço na venda de serviços  
To ensure the economic and financial viability of the company through fair prices for its service
- 2** Aumentar quota de mercado, diversificando novos produtos e novos clientes  
To increase market share with new products and new customers
- 3** Assegurar a eficácia e qualidade produtiva  
To ensure production quality and its effectiveness
- 4** Promover a requalificação técnica e expansionista da actividade  
To encourage technical retraining and greater activity

vertentes essas, suportadas por acções que visam a reorganização da empresa, o reforço da sua internacionalização, o rejuvenescimento e valorização do pessoal, o fabrico de vagões, o acompanhamento do projecto de Alta Velocidade.

Têm sido principais áreas organizacionais de actuação estratégica da Empresa, **Sistemas de Informação, Alta Velocidade e Pólo de Tecnologia Ferroviária**.

This is implemented through internal reorganisation, better IT support, internationalisation and younger better qualified workers. We also kept up with the High Speed Project and the production of wagons.

The three main organisational areas are: **Information Systems, High Speed and Rail Technology Centre**

#### 4.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A EMEF empenha-se, em munir-se de meios de informação que lhe permitam uma visão integrada das diferentes actividades e Órgãos, numa avaliação, em tempo oportuno, do desempenho e tomada de decisões:

**Integração dos diferentes módulos SAP**, cruzando informação, retirando dos processos todo o potencial para uma gestão global, eficaz e de fiabilidade de dados;

**Implementação de validações na introdução de dados e optimização de transacções em SAP**, parametrizando novas funcionalidades, nomeadamente o Intrastrat;

**Integração dos Armazéns Automáticos com o SAP**, simplificando processos e evitando duplicação de introdução de dados;

**Migração da informação existente para uma solução de última geração**, guardada de modo a poder ser reencontrada facilmente, com garantias de segurança e de continuidade;

**Uniformização das redes locais**, desenvolvimento e implementação de redes de nova geração;

**Modernização do parque informático e a racionalização do parque de impressoras.**

#### 4.1 INFORMATION SYSTEMS

EMEF has strived to ensure it has the IT systems it needs for an integrated view of the different activities and departments so as to be able to take the right decisions as quickly as possible, including:

**Integration of the different SAP modules**, crossing the information to retrieve all possible help towards effective overall management;

**Implementation of data input checks and optimisation of the transactions in SAP**, configuring new features such as Intrastrat;

**Integration of automatic warehousing with SAP**, simplifying the processes and avoiding the duplication of data input;

**Transfer of existing data to latest generation solutions**, stored so it can be easily traced while guaranteeing safety and continuity;

**Standardisation of local networks**, development and implementation of new generation networks;

**Upgrading the computers and rationalising the number of printers.**



## 4.2 ALTA VELOCIDADE

O acompanhamento do Projecto de Alta Velocidade em Portugal, faz parte das acções programáticas, quer no que se refere ao material circulante, quer em relação às novas instalações oficinais. A localização dos Parques de material motor, o seu dimensionamento, os layouts oficinais, a definição do estacionamento do material e as características dos seus equipamentos técnicos, são factores de natural impacto.

Assim, iniciaram-se contactos com fabricantes de material circulante de Alta Velocidade, com a finalidade de identificar oportunidades e acompanhamento do estudo da implementação de normas de interoperabilidade na organização da manutenção de Comboios Pendulares. Este projecto, proporcionará conhecimento e experiência para futura montagem da manutenção da Alta Velocidade.

## 4.3 UNIDADE DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA FERROVIÁRIA

Em Setembro de 2009 foi criado o **Pólo de Tecnologia Ferroviária da UITF** na Amadora, sendo activado como parte integrante deste projecto, o CTM – Centro de Telemanutenção de Material Circulante.

### CTM – CENTRO DE TELEMANTENÇÃO DE MATERIAL CIRCULANTE

Neste Centro estão em funcionamento três vertentes de supervisão de material circulante, com transmissão de dados:

- **Investigação e pesquisa** – em hardware e software dedicado para análise do estado de alimentação eléctrica (catenária) às novas locomotivas ;
- **Exploração** - recolha de informação dos sistemas embarcados nas UQE's da linha de Sintra, que permita caracterizar o perfil de consumo energético em serviço comercial e recolha dos dados da alimentação do sistema de tracção;

## 4.2 HIGH SPEED

We have been keeping up with the High Speed Project for the country, both in terms of rolling stock and new workshops. The location of the rolling stock yards, their size, workshop lay-outs, definition of the rolling stock and the characteristics of the technical equipment all, naturally, have a major impact.

We established contacts with High Speed rolling stock manufacturers so as to identify where we could assist and we are also studying how to implement interoperability standards for the maintenance of the Pendolino tilting trains. This Project will allow us to know beforehand how to apply these standards and will give us experience in maintaining the new trains in the future.

## 4.3 RAIL TECHNOLOGY CENTRE

The **Rail Technology Centre** was opened in Amadora in September 2009 as part of the Rolling Stock Telemaintenance Centre.

### ROLLING STOCK TELEMANTENANCE CENTRE

Three kinds of rolling stock supervision operations are handled by this centre via data transmission:

- **Investigation and Research** - into dedicated hardware and software to assess power feed to the new locomotives;
- **Operations** – data gathering from the systems onboard the Sintra line electric multiple units with energy consumption profiles during service and traction system power feed data;
- **Maintenance** – information regarding the operational status of the different systems on the Alfa-Pendular trains.

- **Manutenção** - informação sobre o estado operacional dos vários sistemas embarcados nos comboios que realizam o serviço Alfa-Pendular.

#### 4.3.1 PORTAL TÉCNICO INFOTEC E MÓDULO RDM

O **Portal Técnico INFOTEC** (Web-Based), que presentemente está num processo de integração com o Sistema SAP, (EMEF e CP), destina-se a servir de ferramenta de inserção, consulta e distribuição da informação técnica do material circulante ferroviário. O seu desenvolvimento técnico utilizou uma arquitectura baseada em ferramentas open-source e a sua política de transmissão atravessa verticalmente toda a empresa, numa abordagem top-down, com indicadores de gestão técnica.

**Módulo RDM** (Relatório Diário do Material), tem como objectivo apresentar as ocorrências no material motor, em tempo real. Tem como base dados, o Relatório Diário de Ocorrências, o Relatório Diário de Exploração e o Relatório Diário de Circulação. Nele se classificam os incidentes e as responsabilidades e se gerem indicadores.

O módulo de gestão de avarias foi implementado para toda a frota de material circulante da CP, incluindo as séries de material eléctrico e diesel que realizam serviços suburbanos, regionais e de longo curso.

#### 4.3.2 PROJECTO DE CIRCUITO DE VIDEOVIGILÂNCIA PARA COMBOIOS ALFA-PENDULARES.

A solução tecnológica assenta na criação de uma rede sem fios, com vídeo vigilância remota e consulta de imagens através da Internet. Possui uma alta modularidade e capacidade, podendo ter expansão futura em sistemas de gestão energética, de alarmes e de detecção de incêndios.

#### 4.3.1 INFOTEC TECHNICAL WEBSITE AND RDM MODULE

The **INFOTEC Website**, which is currently integrated with the SAP system, (EMEF and CP), is going to be used to introduce, consult and distribute rolling stock technical information. It was developed using open-source tools and its transmission policy runs top-down through the company with technical management indicators.

**RDM module** (Rolling stock daily log) is designed to present any traction stock occurrences to engineers in real time. It contains data from the Daily Occurrence Report, Daily Operations Report and the Daily Run Log. Internally it classifies the incidents and responsibilities and generates some management indicators.

The breakdown management module has been installed on all CP electric and diesel units on suburban, regional and long distance services.

#### 4.3.2 CCTV VIDEO SURVEILLANCE FOR ALFA PENDULAR TRAINS.

The system is based on remote wireless video surveillance and the images can be seen via Internet. The modular solution can be expanded in the future to include energy management systems, alarms and fire detection.





#### 4.3.3 PROJECTO DE IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAL CIRCULANTE POR RFID

Este projecto visa a implementação de um sistema que permita, em tempo real, gerir a entrada e a saída de veículos ferroviários da CP, nas instalações oficiais de manutenção da EMEF.

Esta tecnologia poderá, no futuro, ser estendida aos principais componentes/equipamentos do material circulante, possibilitando o acompanhamento permanente e fiável da sua alocação.

#### 4.3.4 PROJECTO BOGIE INTELIGENTE

A empresa equipou-se em 2009, com modernos recursos tecnológicos destinados à área de análise e estudo das condições dos órgãos de rolamento no material circulante, promovendo a sua actualização e formação, junto de reputada instituição de ensino europeia – KTH Royal Institute of Technology.

Os aspectos relevantes deste projecto incluem:

- processos de averiguação de desvios geométricos do perfil das rodas e seus efeitos no rolamento;
- aferição do estado de lubrificação em caixas de engrenagens e de eixo;
- monitorização, com detecção de padrões de esforços e vibrações anómalas na estrutura e suspensões dos bogies;
- investigação de problemas de fadiga em órgãos motores;
- análise do estado de envelhecimento de junções elásticas nos bogies;

#### 4.3.5 CONCRETIZAÇÃO DO PROJECTO DIÁRIO TÉCNICO DE BORDO DIGITAL – eDTB (EM FASE DE PATENTEACÃO).

Encontra-se em desenvolvimento o Diário Técnico de Bordo Digital da CP que induzirá as seguintes vantagens competitivas:

- Arquivo digital e fidedigno da informação do maquinista;

#### 4.3.3 ROLLING STOCK IDENTIFICATION VIA RFID

This Project is designed to track CP rail vehicles as they enter and leave the EMEF maintenance facilities in real time.

The technology may later be extended to cover major components and pieces of equipment so they can be located quickly and easily.

#### 4.3.4 INTELLIGENT BOGIE PROJECT

The company acquired cutting edge equipment in 2009 to assess and study the condition of the rolling components of the trains. The equipment meant the personnel involved had to take refresher courses and training from KTH Royal Institute of Technology.

Some major aspects of this Project include:

- investigation into geometric deviations of wheel profiles and the effect on the bearings;
- gauging the state of lubrication in gear boxes and axles;
- monitoring stress patterns and anomalous vibration in the bogie suspension structure;
- research into motor component fatigue;
- analysis of the aging of elastic junctions in the bogies;

#### 4.3.5 IMPLEMENTATION OF THE DIGITAL ONBOARD LOG – eDTB â (BEING PATENTED).

The onboard digital log will introduce the following competitive advantages:

- Reliable digital record of driver information;
- 50% reduction in paper consumption;
- Reliable information is available in real time at the CP Command Posts and EMEF workshops;

- Redução de 50% do volume de papel consumido;
- Disponibilização informatizada, segura e em tempo real da informação aos Postos de Comando CP e às oficinas da EMEF;
- Apoio à rápida tomada de decisão com reflexos nos tempos de resposta da EMEF e demais players às anomalias do material circulante ferroviário e consequente melhoria do serviço prestado pela CP ao cliente (ênfase tendencial no cliente final);
- Possibilidade de feedback e de um networking colaborativo real, entre CP-EMEF-REFER, para melhores decisões, com informação actual e fidedigna.

#### 4.3.6 SISTEMA DE GESTÃO DE CONTEÚDOS

O sistema de gestão de conteúdos permitirá, remotamente, actualizar uma programação de informação, multimédia e noticiosa, ao operador do serviço Alfa Pendular.

#### 4.3.7 SISTEMA DE INFORMAÇÃO AOS PASSAGEIROS

O Sistema de Informação aos Passageiros, para carruagens de comboios Intercidades, será composto por três subsistemas integrados: Sistema de Interfonia; Sistema de Informação Visual Interior e Sistema de Informação Visual Exterior.

Permitirá enviar informação aos passageiros, no interior e exterior do comboio, sobre destinos, próximas paragens, e outros avisos emitidos pela tripulação do comboio.

Ficará com a possibilidade de apresentar conteúdo multimédia nos monitores colocados no interior das carruagens e “wireless internet”, na zona do bar.

- Support for rapid decision making with visible effects on the speed of EMEF and others to respond to rolling stock anomalies with lower costs. CP is thus able to offer their customers a better service;
- Possibility of feedback and a real collaborative network amongst CP-EMEF-REFER. Better decision making is centralised and is based on current, reliable data.

#### 4.3.6 CONTENT MANAGEMENT SYSTEM

This system will mean that news and multimedia information can be sent to the Alfa Pendular trains remotely.

#### 4.3.7 PASSENGER INFORMATION SYSTEM

The Passenger Information System for Intercidades train carriages is composed of three integrated subsystems, audible announcements and inside and outside information panels.

The system lets the train crew send information to passengers inside and outside the train about destinations, next stops and other information.

Multimedia content can also be shown on monitors inside the carriages and there will be a “wireless internet” area in the bar.



#### 4.3.8 SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE IMAGENS DE CCTV EMBARCADO VIA WIMAX

Desenvolvimento de uma solução que permite o armazenamento de imagens gravadas pelos sistemas embarcados de CCTV da CP, num posto central, em conformidade com a legislação em vigor. É uma solução modular, permitindo a expansão, faseada, a todo o universo de veículos actuais e futuros.

#### 4.3.9 LABFER - LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA FERROVIÁRIA

Foi instalado no Pólo da Amadora, um laboratório equipado com tecnologia de ponta para o estudo e investigação dos vários projectos em curso.

Neste laboratório é realizado o desenvolvimento de projectos de engenharia alternativos, para problemas de descontinuidade de fornecimento de equipamentos no material circulante da CP e são, também, realizadas, intervenções em equipamentos de electrónica de potência, colmatando dificuldades na gestão de stock de rotáveis de elevado custo.

Este laboratório, faz “back up” das condições tecnológicas, ao desenvolvimento de vários projectos em curso, videovigilância, bogie inteligente, monitorização de pantógrafos, fabrico e prototipagem de hardware para a Telemanutenção.

#### 4.4 COMERCIAL E MARKETING

Durante este exercício a EMEF consolidou e uniformizou questões comerciais, caracterizadas por aspectos pluridisciplinares e transversais a toda a Empresa, adoptando acções de divulgação, tanto a nível nacional como internacional. Esta actividade esteve centrada em duas vertentes, Comercial e Comunicação e Imagem.

Na **vertente comercial** destacou-se a colaboração nos seguintes concursos:

- Aquisição de unidades UME/UMD para serviço Regional e Suburbano da CP, montagem, ensaios, *commissioning* e manutenção de unidades;
- Aquisição de material circulante para o Sistema de

#### 4.3.8 TRANSMISSION OF ONBOARD CCTV IMAGES

This solution means that the images that are recorded by the onboard CCTV can be stored centrally pursuant to current legislation. It is a modular solution that can be expanded to cover all current and future vehicles.

#### 4.3.9 LABFER - RAILWAY TECHNOLOGY LABORATORY

A specially equipped laboratory was set up in Amadora with cutting edge technology to study and investigate different ongoing projects.

The lab conducts alternative engineering projects to overcome delivery failures with CP rolling stock equipment. It also handles electronic power equipment, to try and resolve some difficulties that CP felt in the high cost of managing its stock of rotating components.

The lab also allows us to keep a “back up” of any technology used in ongoing projects like the video surveillance, intelligent bogie, pantograph monitoring and prototypes for telemaintenance.

#### 4.4 COMMERCIAL AND MARKETING AREA

EMEF has spent the year consolidating and standardising the commercial questions that touch on many different areas and skills throughout the company. This also involved getting our message across to stakeholders both inside Portugal and abroad. The activity was based on the Commercial and Communication and image aspects.

**Commercially**, we assisted in the following tenders:

- Acquisition of diesel and electric multiple units for regional and suburban services including assembly, testing, commissioning plus vehicle maintenance;
- Acquisition of rolling stock for the Mondego light rail system including assembly, testing, commissioning plus vehicle maintenance;
- Operation and Maintenance of Oporto Metro for the period 2010-2015;
- Restoration of the Presidential Train for the National Railway Museum as part of the celebrations of the 100th anniversary of the Republic;

Mobilidade do Mondego montagem, ensaios, *commissioning* e manutenção de unidades;

- Exploração e Manutenção da rede do Metro do Porto, para o período 2010-2015;
- Restauro do Comboio Presidencial (FNMF), integrado nas comemorações dos 100 anos da República;

Na **vertente comunicação e imagem**, no âmbito da divulgação da empresa e dos seus serviços, realizaram-se diversas visitas e missões de nível nacional e internacional, bem como deslocações de delegações, em representação da empresa ao estrangeiro. Neste contexto, evidenciaram-se:

- **Visitas** - delegação da Renfe, Cônsul Honorário de Portugal na Síria, delegação dos caminhos-de-ferro do Japão, delegação dos caminhos-de-ferro da Rússia.
- **Deslocações e Participações** - Talgo (Sistema de mudança de bitola em comboios AV), feira SISTEP 2009-Marrocos, 9º Congresso ADFER, certame "Portugal Tecnológico e vários seminários, "A Mobilidade em Portugal, "Transporte Ferroviário um Sector para o Futuro", "Portugal Tecnológico", "Inovação e Gestão do Conhecimento" e "Interiorismo Ferroviário e Subsistemas".

The most important visits and meetings over the year included:

- **Visits** to Renfe, Honorary Portuguese Consul in Syria, Japanese railways and Russian railways.
- **Meetings** - Talgo (High Speed gauge change system), SISTEP fair 2009 -Morocco, 9th ADFER congress, various seminars "Mobility in Portugal", amongst others





No domínio dos eventos realizaram-se, o 16º aniversário da Empresa, a mudança dos Serviços Centrais para as novas instalações da Amadora em Janeiro de 2009, a celebração do ACE EMEF/SIEMENS para a manutenção das locomotivas 4700/5600, numa cerimónia realizada na oficina do POE e início de actividade do Pólo Tecnológico e Ferroviário na Amadora, em Setembro.

We also celebrated our 16th anniversary and the move to our new facilities in Amadora in January 2009, signed a joint venture agreement between EMEF/SIEMENS for the maintenance of the 4700/5600 locomotives and opened the Innovation Centre in Amadora in September.



relatório da gestão do exercício  
report and accounts  
2009

5

actividade operacional  
operating activity





## 5. ACTIVIDADES

### 5.1 ACTIVIDADES DO ÂMBITO PRODUTIVO

Na continuidade da reorganização da actividade produtiva, constituiu-se o Parque Oficinal Norte, PON, à semelhança dos Parques do Entroncamento e do Barreiro, que agrega, em si, as responsabilidades de reparação e manutenção, dos extintos Grupo Oficinal Norte e Manutenção Norte.

Nas actividades produtivas, foram sentidos alguns desvios significativos em relação ao programado. Destacaram-se como actividades consideradas não correntes ( a/o):

- Intervenção dos 480.000 km do material circulante do Metro do Porto;
- Projecto Argentina das UTE´s 2000;
- Projecto Moçambique das UTD-9400;
- Remodelação das UQE´s 2300/2400;
- Conclusão do Projecto de montagem das locomotivas da série 4700.

O Cliente CP aprovou, no final do ano, *o forfait* dos novos contratos das UME´s da CP Lisboa, dos comboios Pendulares e das locomotivas série 4700 (até 30 de Junho de 2010). Em 2010, prosseguirá a negociação e contratualização da prestação de serviços desta natureza, para as restantes séries de material motor e automotor.

#### Projecto Argentina e Projecto Moçambique

A EMEF tem vindo a reabilitar um conjunto diversificado de séries antigas de material motor e rebocado de passageiros que se encontrava inactivo ou sem expressão comercial.

Neste seguimento, foram reabilitadas no Entroncamento mais 2 automotoras eléctricas da série 2000 (Projecto Argentina) e concluído o reacondicionamento de 3 UTD-9400, com alteração da bitola dos bogies (Projecto Moçambique).

## 5 ACTIVITIES

### 5.1 PRODUCTION

Two new workshops were opened during the year in the north and south of the country to concentrate maintenance and repairs in as few points as possible.

Most of the production was for maintaining and repairing rolling stock for CP and a few private customers. The most important contracts were for:

- 480,000 km servicing of Oporto Light Rail rolling stock
- 2000 series Electric train sets for Argentina
- 9400 series Diesel train sets for Mozambique
- Renovation of the 2300/2400 series electric train sets
- Assembly of the 4700 series locomotives.

CP approved the flat-rate contracts for Lisbon Electric train sets, Alfa Pendulares and the 4700 series locomotives towards the end of the year but unfortunately we were unable to sign contracts for all the traction stock and railcars we had expected.

#### Argentina and Mozambique

CP asked us to proceed with a renovation of engines and carriages that had been taken out of service.

Two more 2000 series electric train sets were renovated for sale to Argentina and three 9400 diesel train sets were modernised, including an alteration to the gauge, for Mozambique.

### Remodelação das UQEs 2300 para a CP Lisboa

O parque de Material Motor da CP Lisboa de UQE's 2300, entrou em 2007 num ciclo de vida correspondente a intervenções de grande reparação. São 42 unidades que se encontram neste ciclo, das quais 25 já foram intervencionadas, tendo em 2009 sido remodeladas 10 UQE's.

### Manutenção das UTEs 2240

As UTE's 2240 estão em intervenções V1, correspondentes aos 620 000 Km, tratando-se de uma série remodelada, foi estudada a aplicação do RCM, com a elaboração de um novo ciclo de manutenção, que mereceu a aprovação da CP.

### Manutenção/Reparação de Vagões

A actividade da manutenção/reparação preventiva de vagões nas oficinas do Entroncamento contemplou, 532 RSP e REV para o Cliente CP e 30 para Clientes particulares, num total de 562 operações.

Iniciaram-se as negociações para a manutenção integral do parque de vagões da CP Carga, empresa recentemente criada.

### Fabrico de Vagões

O fabrico de vagões processou-se nas Oficinas do Entroncamento, sob a coordenação da Unidade de novos Projectos, UNP, onde foram introduzidas beneficiações de melhoramento às condições de trabalho e produção.

A UNP dirigiu a sua actividade à execução dos contratos de fornecimento, de vagões plataforma de transporte de contentores para a CP Carga, 300 vagões de bogies (**Sgnss de 60 pés**) e 100 vagões de 45 pés de 2 eixos (**Lgnss de 45 pés**), tendo-se concluído a concepção, engenharia e desenvolvimento de produto, aquisição de materiais e componentes, ensaio do protótipo e inicio de construção.

### Renovation of the 2300 series train sets for CP Lisboa

CP Lisbon's 2300 series train sets began to reach an age where major overhauls were required so as to guarantee their working life and 42 trains from the Sintra line have already reached this age. Work began in 2007 and 25 of the vehicles have already been serviced, 10 of which in 2009

### Maintenance of the 2240 Series train sets

The 2240 Train sets that reach the 620,000 km barrier have to undergo a major overhaul and since there vehicles had already been upgraded, CP agreed to apply a Reliability Centred Maintenance programme and a new maintenance schedule.

### Wagon repair and maintenance

The Entroncamento workshops handled 532 repair and maintenance jobs for CP and another 30 for outside customers.

CP Carga was spun-off from the mother company and we immediately began negotiations to ensure we would continue to conduct the maintenance work for this new company.

### Wagon manufacturing

The New Projects Unit continued to introduce better working and production conditions over the year.

The unit dedicated most of its time to fulfilling contracts from CP carga for 300 bogie-mounted 3-TEU container wagons and 100 x 45 foot two-axle wagons.

The prototype Sgnss wagon completed the design, engineering, procurement and testing stages of development.





### Criação do ACE EMEF – SIEMENS

Em 28 de Agosto de 2009, foi criado o **ACE**, EMEF – SIEMENS, com sede no Entroncamento e com início de actividade produtiva prevista para o dia 01 de Julho de 2010. Um trabalho desenvolvido por equipas, EMEF, Siemens e CP, durante 2 anos.

O objectivo deste Acordo é a Manutenção e Reparação das **locomotivas 5600** e **Locomotivas 4700** por um período de 10 anos, potenciando sinergias de negócio e operacionais.

As expectativas são ambiciosas, com especial relevância na eficiência, expansão de novos negócios e mercados e transferência de Know-how.

### Manutenção dos Comboios Pendulares CPA 4000

A manutenção dos Comboios Pendulares, feita na Unidade de Manutenção de Alta Velocidade, **UMAV**, respondeu às solicitações, previstas e imprevistas da exploração CP.

Paralelamente, foram realizados, nesta Unidade projectos integrados de desenvolvimento das capacidades organizacionais, que visam a excelência dos serviços a prestar, com a aplicação da metodologia **RCM – Reliability Centred Maintenance** na manutenção da frota, permitindo atingir elevados parâmetros de segurança, disponibilidade e fiabilidade.

Na procura da melhoria contínua, foi iniciado em 2009 o **projecto RCM Online** de telemanutenção. Este novo projecto, encontra-se testado e em funcionamento, podendo aceder-se, de forma remota, às unidades de comando central dos Pendulares, abrindo, um vasto campo de oportunidades.

### EMEF – SIEMENS joint venture in Entroncamento

The EMEF – SIEMENS joint venture was signed on 28 August. It will be based in Entroncamento and should start operations on 1 July 2010. The joint venture took EMEF, Siemens and CP two years to set up.

The underlying objective is the maintenance and repair of the **5600 and 4700 locomotives** over a 10-year period with savings in terms of business and operational synergies.

We have great expectations for this business, especially in terms of efficiency, new business and markets and knowledge transfer.

### Alfa Pendular maintenance

The high speed maintenance unit in EMEF was able to respond to all foreseen and unforeseen requests by CP.

Other projects like the fleet maintenance **RCM – Reliability Centred Maintenance** programme attained excellent levels of safety, availability and reliability.

2009 saw the start of the **online RCM – Reliability Centred Maintenance** or telemaintenance system. This project has now been fully tested and is operational for remote access to the Alfa Pendular trains. This opens a whole new field of opportunities in maintenance technology.

## Material Diesel

No Parque Oficial Sul, **POS**, do Barreiro relevaram-se os seguintes factos, com aplicabilidade ao material diesel e de mercadorias da CP:

- Estudo, instalação e ensaios em linha do protótipo locomotiva 1565, com posterior generalização às restantes locomotivas da série MLW 1550, no regime de frenagem de mercadorias, permitindo passarem a rebocar comboios com tonelagem superior a 600 Ton.
- Aquisição da mandriladora “sir Mecânica WS3 + Kit engine”, caracterizada pela portabilidade, versatilidade e capacidade de soldar, sem desmontagem integral dos motores diesel, com ganhos de mão-de-obra superiores a 50%.
- Construção de banco de ensaio de freio que permite ensaiar, em simultaneidade, dois bogies;
- Intervenções nos vagões Tejo Energia, na oficina do Poceirão.

## Metro do Porto

Durante o ano, realizaram-se 34 intervenções, correspondentes aos 480.000 km no material circulante do Metro do Porto, dando deste modo cumprimento ao contrato assinado em Dezembro do ano anterior.

Em 31 de Março de 2009, com o fim do contrato de Manutenção existente, foi assinado e passou a vigorar um **aditamento ao contrato EUROTRAM**, válido pelo período de um ano.

## Diesel stock

The workshops in Barreiro are dedicated to CP diesel engines and their most important projects over the year included:

- Study, installation and line testing of a freight train braking system for 1550 Series locomotives allowing these engines to pull trains of over 600 Tonnes.
- Acquisition of a “Sir Meccanica – WS3 + Kit engine” boring mill that is portable, versatile and able to make welds which means diesel engine blocks can be worked on without them having to be disassembled. This allows for labour savings of over 50%.
- Construction of a braking test bench that lets us test two bogies at the same time;
- Work on the Tejo Energia power station wagons.

## Metro do Porto

34 vehicles belonging to Metro do Porto underwent their 480,000 km overhauls, completing the contract which had been signed in December last year.

When the existing maintenance contract ran out in March 2009 an **addendum to the EUROTRAM contract** was signed for another year.



## 5.2 A FIABILIDADE E DISPONIBILIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

A qualidade dos serviços prestados é objectivada por indicadores que permitem medir a **fiabilidade** e a **disponibilidade** do parque de material. As oficinas de manutenção monitorizam, diariamente, cada uma das séries de material circulante que lhes está afectada, ao nível desses requisitos.

### Fiabilidade

Prosseguiu, em 2009, a tendência de melhoria da fiabilidade do material circulante. Os **9,9 incidentes/milhão de Km**, representam o melhor valor da média global dos últimos anos, para o que contribuiu a melhoria de desempenho e o processo a montante, de confirmação das ocorrências e **respectiva atribuição de responsabilidades**.

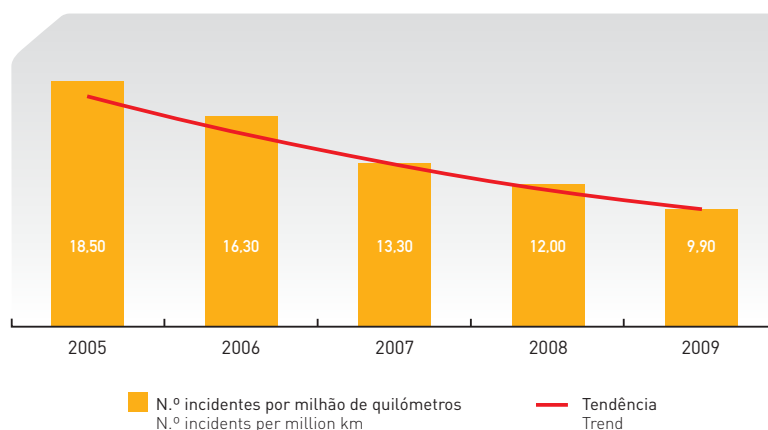
## 5.2 RELIABILITY AND AVAILABILITY

The quality of our services is measured by indicators showing the **reliability** and **availability** of the rolling stock. Maintenance monitors each series every day to assess these parameters.

### Reliability

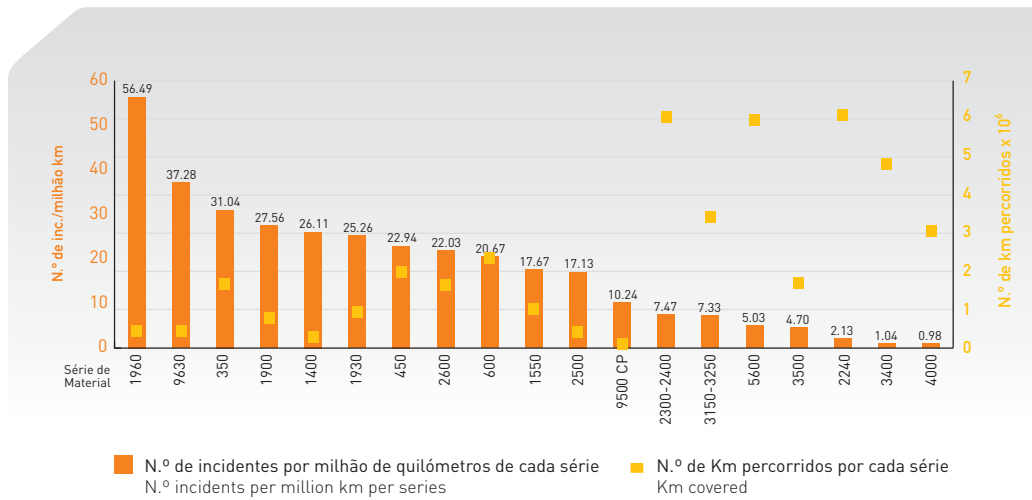
There was a continued improvement over the year and the **9.9 incidents/million kilometres** is the lowest figure so far. This was due to improved performance and upstream processes to confirm the situations and **attribute responsibility**.

N.º de Incidentes por milhão de quilómetros/ano  
Number of incidents per million Km per year (Traction stock)  
2005/2009



ACTIVIDADE OPERACIONAL | OPERATING ACTIVITY

N.º de Incidentes por milhão de quilómetros de cada série de Material Circulante - valor acumulado em 2009  
Incidents per million Km per series - 2009



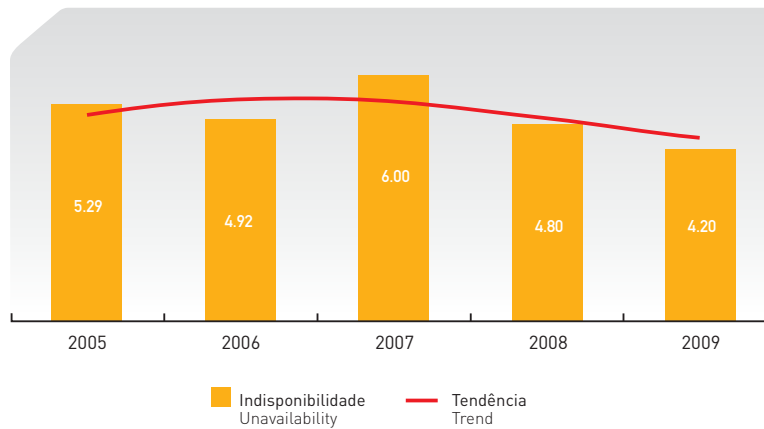
Indisponibilidade

A indisponibilidade do material motor está associada à “capacidade de resposta” de entrega diária das unidades intervencionadas ao Cliente. Em 2009 registou-se o melhor valor dos últimos anos.

Delivery times

The fact that a vehicle is not ready to be delivered to the customer is closely connected with whether we can finish the work on time. The best figures so far were seen in 2009.

Parque afecto à EMEF (médio) e Taxa de indisponibilidade  
Unavailability factor  
2005/2009



$$\text{Taxa de indisponibilidade global} = \frac{\text{Parque operativo} - \text{Disponibilidade}}{\text{Parque afecto}} \times 100$$



### 5.3 OUTRAS ACTIVIDADES DE SUPORTE À ACTIVIDADE OPERACIONAL

#### 5.3.1 A LOGÍSTICA E NOMENCLATURAS DOS MATERIAIS

O ano foi marcado por uma mudança de paradigma na Logística, com o desenho de uma maior componente técnico – financeira, não virada só para as compras. Incrementaram-se, **novas responsabilidades locais**, Unidades de Logística de proximidade, cujos conhecimentos passaram a ser utilizados em ligação com os Serviços Centrais.

Nessa lógica, aprofundaram-se as **negociações com os principais Fornecedores** de materiais e equipamento ferroviário, visando a celebração de contratos a médio prazo, com a gestão das encomendas feita localmente, sendo atribuída à Logística Central a responsabilidade da contratualização. Estes contratos, permitiram a agilização das compras e uma redução significativa dos prazos de entrega.

Foram, simultaneamente, criados **Portais de Compra**, com a inserção na Intranet de informação sobre fornecedores/preços, potenciando, a centralização das compras. Aliaram-se, os conhecimentos das várias Unidades de Logística Local com processos de encomenda única, gerando ganhos de quantidade e um mais eficiente controlo de stocks.

Os **Armazéns Automáticos** passaram ao pleno funcionamento, depois da implementação dos módulos MM e WM e do Interface com o sistema SAP.

Fez-se a procura, negociação e encomenda de componentes para fabrico de quatrocentos vagões, resultando em mais de 20 contratos e 55 encomendas.

Para uma mais rigorosa **valorização das Existências**, desencadeou-se, uma campanha de identificação/catalogação das existências em armazéns, visando obter um claro conhecimento dos **Monos, Obsoletos e Estratégicos**, face às séries de material circulante activas.

### 5.3 OTHER OPERATIONAL SUPPORT ACTIVITIES

#### 5.3.1 LOGISTICS

Many changes were made over the year to our logistics model with **greater responsibility** being devolved to local logistics units working hand in hand with the central services.

Extensive negotiations were held with the **main rail materials and equipment suppliers** to draw up medium term contracts where the order management is conducted by the Local Units but Central Logistics is responsible for the contracts. These contracts make the procurement simpler with much shorter delivery times.

**Purchasing sites** were set up on the Internet containing details about suppliers and prices to help centralise the procurement. Local logistics units' knowledge was brought together to help with the centralised purchasing system for identical parts or sets of material enabling savings of scale and better stock control.

The **automatic warehouses** are now running properly after having implemented the MM and WM modules and installing the interface with the SAP system.

Components were found, negotiated and ordered for the manufacturing of 400 wagons resulting in 20 contracts and 55 orders.

We identified and catalogued all the **warehouse stocks** to get a better idea of the stocks that are obsolete, strategic or that have been on the shelves for long periods of time, given the rolling stock in circulation at the moment.

No matter how small or large the component, the sheer number of different items and their complexity means they must all be properly named so as to avoid any supply difficulties.

O avanço tecnológico é uma realidade sentida na empresa, a variedade e complexidade dos componentes/órgãos do material ferroviário, não dispensam a sua correcta e precisa caracterização sob pena de surgirem dificuldades de aprovisionamento.

Revestiu-se, assim, de toda a oportunidade a criação de **Nomenclaturas e normalização** dos materiais consumidos, procedendo-se à actualização do registo informático e elaboração do “Livro de Nomenclaturas EMEF”. Concluíram-se, no âmbito desta tarefa, a lista de materiais para os bogies das UQE 3500 e para os CPA 4000.

### 5.3.2 OBRAS E ENGENHARIA CIVIL

Desde 2008, que a empresa passou a ter competências próprias na área da Engenharia Civil, conservação e construção. O Gabinete de Gestão de Obras e Património da EMEF, realiza estudos de projectos, coordena e fiscaliza empreitadas, bem como actua no domínio do ambiente e das condições de trabalho, na melhoria da qualidade de vida.

Das actividades realizadas em 2009, destaca-se a remodelação e requalificação urbana das instalações adquiridas à Bombardier, na Amadora, onde, têm vindo a ser convertidas as antigas funcionalidades industriais do edificado, para acolhimento futuro, do Pólo Ferroviário Nacional, que centralizará diversos serviços do sector.

Great importance was placed on **standardising the terms** for the different components and computerising the names in an “EMEF Nomenclature book”. The list of components for the 3500 series four-car electric train set bogies and the Alfa Pendular bogies has already been completed

### 5.3.2 CIVIL ENGINEERING WORKS

EMEF has been responsible for maintaining and building its own premises since 2008. Its Property and Works Office conducts studies, coordinates and supervises contracts. It is also responsible for the environment and working conditions and constantly strives to improve the quality of life of its final customers and users.

The office dedicated most of its efforts towards internal customers in 2009, especially with the demands of modernising and adapting the new premises in Amadora. The buildings used to house Bombardier’s assembly workshops, but have had to be adapted for the National Railway Centre, which will centralise rail sector industries.



Extensão do edifício dos Serviços Centrais EMEF, colocação de módulos pré-fabricados. Edifício concluído com jardim de cobertura. EMEF Central services move in Central services expand into prefabricated cabins. Building and roof-top garden



As beneficiações não se confinaram, exclusivamente, à Amadora, mas também ao Parque Oficinal do Entroncamento e às Manutenções de Campolide e a Stª Apolónia.

Em fase de projecto, encontra-se: a nova fábrica para produção de vagões, a ampliação da oficina de rodados e a construção do Parque de Material e Oficinas do ACE, com a Siemens.

Works were not only conducted in Amadora. There were also projects in Entroncamento, the workshop yards, Campolide and Sta. Apolónia.

A new wagon production facility, wheel-set workshop and engine centre are all at the planning stage along with the construction of a Maintenance Workshop Yard for the joint venture with Siemens.



Nova Fábrica para produção de Vagões – fase de projecto  
New wagon production facility – design phase

Imagem virtual – alçado principal Model – front wall  
Fotomontagem implantação Aerial view

Neste exercício, realizaram-se igualmente obras no complexo da Amadora para Instalação da **Fergráfica** e para a Unidade de Inovação Tecnológica (UITF) da EMEF. No Parque Oficinal do Entroncamento (POE) construíram-se escritórios e gabinetes, adaptando antigos armazéns.

Works were also carried out in 2009 for the arrival of Fergráfica and the EMEF Technology and Innovation Unit in Amadora, while in Entroncamento, offices were built and old warehouses were converted.

Major Works include:

**1- Instalação da Fergráfica :**

Interior da nave antes da intervenção e depois da intervenção  
Before and after modernisation works



**1 - Arrival of Fergráfica**, a CP owned company to the workshops that used to belong to Bombardier:

**2-Adaptação de nave industrial, para Gabinetes da UITF**

Modernização de fachadas, recuperadas com reforço térmico  
Modernisation of the façades and thermal insulation

**2 - Alterations to the main building to accommodate the EMEF Technological Innovation Centre and associated projects**







### 5.3.3 JURÍDICO E CONTENCIOSO

No campo Jurídico e Contencioso foram acompanhados diversos processos considerados mais relevantes:

- Formalização dos contratos forfait de manutenção, com a CP - Comboios de Portugal, E.P.E. para o Material Circulante dos suburbanos de Lisboa e comboios Alfa Pendular;
- Consórcio Bombardier Transportation, S.A., para manutenção do material circulante da Metro do Porto, S.A.;
- Constituição de ACE com a Siemens S.A. para a manutenção das locomotivas séries 4700 e 3600 da CP - Comboios de Portugal, E.P.E.;
- Iniciação do processo para Criação da EMEF Internacional, S.A.;
- Registo e protecção de Direitos de Propriedade Industrial e Intelectual da EMEF, designadamente, Marca Comunitária **EMEF Software** e marca **EdocSuite**.

### 5.3.3 LEGAL DEPARTMENT

The legal department handled several questions over the year:

- Formalisation of the flat-rate rolling stock maintenance contracts with CP for Lisbon suburban trains and the Alfa Pendular tilting trains;
- Bombardier Transportation, S.A. consortium for the maintenance of the Oporto Metro rolling stock;
- Setting up of a joint venture with Siemens S.A. for the maintenance of the 4700 and 3600 series engines belonging to CP;
- Setting up of EMEF Internacional, S.A.;
- Registration and protection of EMEF Industrial and Intellectual property rights such as the **EMEF** Community Trade Mark and the **EdocSuite** software and brand name.

relatório da gestão do exercício  
report and accounts  
2009

6

recursos humanos  
human resources





## 6. RECURSOS HUMANOS

No final de 2009, o efectivo da empresa era de 1590 trabalhadores, menos 30 que no ano anterior, acompanhando a tendência de diminuição de procura de serviços.

Como consequência, o nível etário médio subiu ligeiramente, situando-se nos 45 anos.

### 6.1 Formação

A política de Formação da Empresa, centrou-se em três grandes eixos:

- **Preparar os Quadros Superiores e as Chefias Intermédias**, em áreas críticas de desenvolvimento de competências, entre as quais se destacam as de Liderança, Gestão e Inovação.
- **Aprendizagem ao longo da vida**, foi cumprido o primeiro ano do plano plurianual de formação para Mecânicos - Serralheiros Mecânicos. A formação tecnológica seguiu as seguintes áreas temáticas:
  - Matemática Aplicada – Cálculo e Geometria;
  - Desenho Técnico;
  - Tecnologia dos Materiais.
- **Elevar os níveis de qualificação dos trabalhadores**. O Projecto “Novas Oportunidades na EMEF” teve desenvolvimento no âmbito dos processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). No final de 2009, mais 116 trabalhadores concretizaram o 9º ano de escolaridade.

Iniciou-se, o RVCC para equivalência ao 12º ano de escolaridade, com mais de 250 inscrições e 9 trabalhadores certificados.

## 6. HUMAN RESOURCES

Certain adjustments have had to be made to the work force due to cut backs in demand, and the company had a total of 1590 workers on the books as of 31 December 2009 which was consequently 30 fewer employees than a year ago, but the average age has risen slightly to 45 years old.

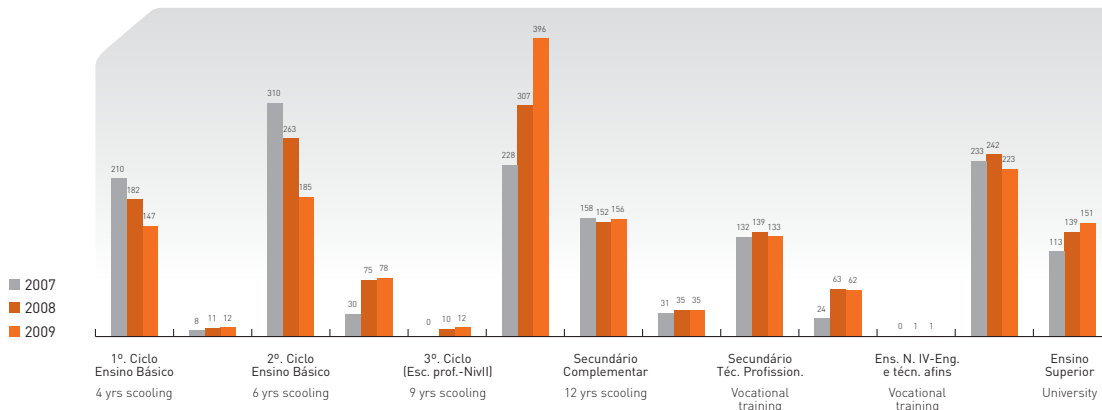
### 6.1 Training

We have focused on the three main areas that were defined in 2008:

- **Training upper and middle management in critical skill development** in areas like Leadership, Management and Innovation;
- **Encouraging life-long learning**. This was the first year of a training plan for Mechanics and Metal workers. The training focused on the basic skills as a wide range of differing abilities were seen in the workforce:
  - Applied mathematics – Calculus and Geometry;
  - Technical drawing;
  - Materials technology.
- **Raising the workers school qualifications** with the continuation of the Novas Oportunidades na EMEF (New Opportunities in EMEF) Project to recognise and certify the employees' real skills. By the end of 2009, another 116 workers joined the 56 from the previous year, to be awarded the equivalence of the 9th year of schooling.

250 workers enrolled for the equivalent of the 12th and final year of the school and 9 managed to complete the process during the year.

Evolução das Habilitações Literárias  
Academic Qualifications



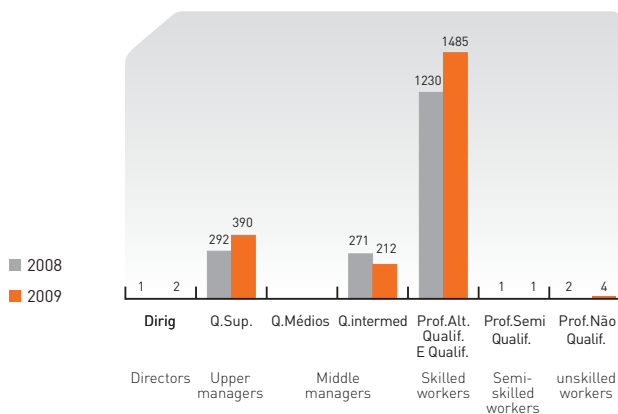
Foi dada continuidade às acções de formação destinadas à actualização e desenvolvimento de conhecimentos nas áreas técnicas ligadas ao Material Circulante, à Qualidade, Ambiente e Segurança.

Em termos globais, a formação efectuada correspondeu a 34.596 horas para um total de 2094 participantes, tendo a formação externa correspondido a 82 % do total.

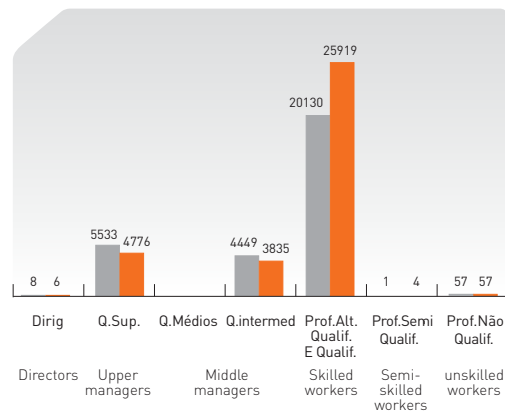
Refresher courses were given in technical areas like Rolling Stock, Quality, the Environment and Safety.

Overall, 2009 saw 34,596 hours of training for 2094 participants, with 82% of this being taught by external trainers.

Nº Participantes em Acções de Formação  
Trainees



Duração das Acções de Formação (h)  
Training hours





## 6.2 Responsabilidade Social

Para além do cumprimento do plano anual de formação e do Projecto “Novas Oportunidades na EMEF”, deu-se continuidade à **atribuição do prémio de Inovação e Desenvolvimento EMEF**, na categoria “Inovação e Concepção de Novos Produtos e Processos” e à política de estágios profissionais e curriculares.

No que se refere a **igualdade em termos de remuneração e de perspectivas de carreira**, procedeu-se à revisão do Acordo de Empresa celebrado entre a EMEF e o Sindicato Nacional Democrático da Ferrovia, o Sindicato Nacional dos Ferroviários Administrativos, Técnicos e de Serviços e o Sindicato dos Quadros e Técnicos de Desenho.

A **empregabilidade e segurança dos postos de trabalho** teve expressão na integração nos quadros da empresa de 39 trabalhadores contratados a termo.

Ocorreram durante o ano de 2009 os seguintes **eventos**:

- No dia 15 de Julho no Entroncamento, entrega de diplomas relativos aos processos RVCC de equivalência ao 9º ano de escolaridade, a 108 trabalhadores do POS e do POE.
- No dia 12 de Dezembro nas instalações da EMEF, na Amadora, decorreu o Encontro de Quadros 2009 subordinado ao tema, “A EMEF em progresso a Alta Velocidade”, com entrega do “Prémio de Inovação e Desenvolvimento” e de diplomas relativos aos processos RVCC. Por último, decorreu a homenagem aos trabalhadores que perfizeram 40 anos de carreira CP/EMEF, com a atribuição do PIN de ouro.

## 6.2 Social Responsibility

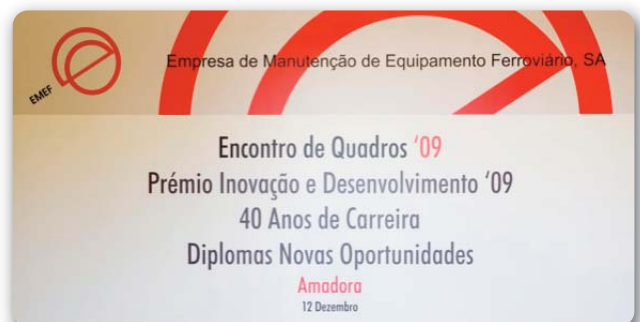
Over and above the “Novas Oportunidades na EMEF” Project mentioned earlier, we also continued to run the **EMEF Innovation and Development Prize** for “Innovation and Design of New Products and Processes” and the policy of professional and curricular internships.

We revised the Company Agreement with various unions as regards **Pay Equality and Career Perspectives**.

We gave full tenure contracts to 39 workers who had been on fixed term contracts as part of our **Employability and Job Security** process.

The main **events** during the year included:

- 9th year schooling diplomas were presented to 108 workers in Entroncamento on 15 July;
- The Management Meeting 2009 was held in Amadora on 12 December dealing with “EMEF and High Speed Advances”. The meeting was followed by the award ceremony for EMEF Innovation and Development Prize winners for “Innovation and Design of New Products and Processes” 2009 and the 9th and 12th year certificates. Finally there was a ceremony to pay homage to with workers who had worked for 40 years in CP/EMEF, who were awarded a gold pin.



relatório da gestão do exercício  
report and accounts  
2009

7

qualidade, ambiente  
e segurança  
quality, the environment  
and safety





A EMEF possui um sistema de gestão da qualidade certificado desde 2000, em todos os seus Órgãos e actividades (Reparação, Manutenção, Reabilitação, Modernização, Fabrico, Modificação e Carrilamento), centrado no desenvolvimento e melhoria da Qualidade, Ambiente, Higiene e Segurança no Trabalho.

## 7.1 QUALIDADE

- **Avaliação da Certificação NP EN ISO 9001 da EMEF**  
Em Dezembro de 2009, o Sistema de Gestão da Qualidade foi, de novo, avaliado de modo a adequar-lo às alterações organizativas resultantes da criação dos Parques Oficiais e da certificação do projecto de fornecimento de vagões à CP;
- **Acreditação do Laboratório de Ensaios e Metrologia do Entroncamento (LEM) conforme norma NP EN ISO/IEC 17025**  
O LEM assegura elevado número de calibrações tanto para a EMEF como para o exterior. Em 2009, realizaram-se 76 operações para clientes externos, o triplo do ano anterior.  
Está acreditado pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), pelas normas internacionais NP EN ISO IEC 17025, para calibração de equipamentos de medição da área dimensional, eléctrica, pressões e binários em gamas pré-definidas.
- **Certificação/qualificação de soldadores conforme Normas Internacionais**  
Foram qualificados, pelas normas internacionais (EN 287, ISO 9606-2 e ISO 15614-2) 48 soldadores, em procedimentos de soldadura em materiais base – aço e alumínio.

The EMEF quality management system has been certified in all its departments and activities (Repairs, Maintenance, Rehabilitation, Modernisation and Commissioning of rolling stock) since 2000 to improve Quality, Environment, Hygiene and Safety at Work.

## 7.1 QUALITY

- **Assessment of the EMEF certificate NP EN ISO 9001**  
The Quality Management System was assessed once again in December 2009 when we set up the workshop estate and the certification was extended to cover the supply of wagons to CP;
- **Accreditation of the Test and Metrology Laboratory in Entroncamento in accordance with NP EN ISO/IEC 17025**  
The LEM is responsible for a large number of internal and external calibrations. The 76 operations for external customers were three times more than in 2008.  
NP EN ISO IEC 17025 accreditation for calibrating equipment to measure dimensions, electricity, pressures and torque in specific ranges is a great competitive advantage from a technical and professional point of view.
- **Certification/qualification of welds in accordance with international standards**  
48 welders from many different departments were qualified using international standards (EN 287, ISO 9606-2 e ISO 15614-2) for welds on steel and aluminium.
- **Annual Internal Quality Audit Programme**  
16 internal audits were performed in the Entroncamento workshops in accordance with NP EN ISO 9001, Health and Safety at Work procedures and the Environment.

- **Programa anual de Auditorias da Qualidade internas**

Foram realizadas 16 auditorias internas ao cumprimento da norma NP EN ISO 9001 e à conformidade com legislação e procedimentos de Segurança e Higiene no Trabalho (SHT) e de Ambiente.

- **Auditorias de Clientes**

Adicionalmente às auditorias internas e da entidade certificadora, a EMEF foi submetida a diversas auditorias de Clientes, salientando-se as 14 realizadas pela CP e uma realizada pela REFER no equipamento de via.

- **Participação na Associação Portuguesa para a Normalização e Certificação Ferroviária**

A EMEF fez-se representar nas reuniões da Comissão Consultiva desta Associação e com a certificação de operadores de ensaios não destrutivos.

- **Projecto “SAFERAIL”**

A EMEF marcou presença na 2ª reunião ocorrida no Porto, com parceiros estrangeiros e com processos inovadores e fiáveis de inspecção/controlo da qualidade de rodas.

- **Projecto de implementação SAP PM e SAP MM**

Procurou-se garantir a coerência entre o sistema SAP e o Sistema de Gestão da Qualidade.

- **Articulação de acções com a CP Frota**

Foram revistos diversos documentos, actualizados, dos Manuais de Manutenção da CPFrota e aprovados, pela CP, novos ciclos de manutenção.

- **Customer Audits**

EMEF was subject to 14 customer audits by CP and 1 by REFER, the Infrastructure manager, on track equipment.

- **Portuguese Association for Railway Certification and Standardisation**

EMEF attended the association's meetings and explained some points of interest such as the certification of non-destructive testing.

- **“SAFERAIL” Project**

The EU backed Project held its 2nd meeting in Oporto with foreign partners. The aims of the Project are to develop innovative and reliable processes to inspect / control wheel quality.

- **Implementation of SAP PM and SAP MM**

To ensure compatibility between the SAP system and the Quality Management System.

- **Works with CP Frota**

Various documents were revised to update CP-Frota Maintenance Manuals and these have already been approved by CP.





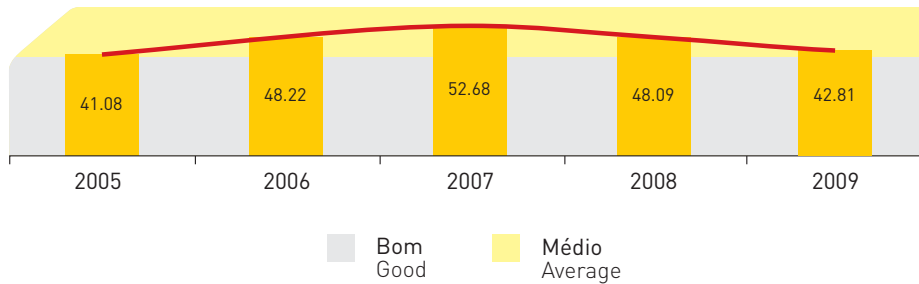
## 7.2. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO - HST

Reduzir o número de acidentes de trabalho, a sua gravidade e providenciar a segurança no trabalho é política da empresa, seguida atentamente. Na evolução dos índices **frequência, gravidade e incidência**, constata-se melhorias neste campo:

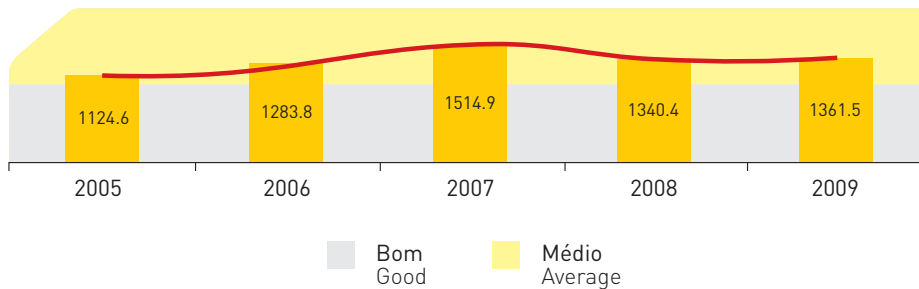
## 7.2. HEALTH AND SAFETY AT WORK

This aims to reduce the number of industrial accidents and their seriousness. The last few years' improvements can be seen in the following charts:

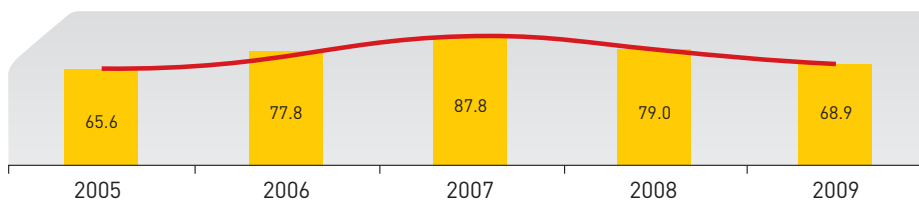
Evolução do Índice de Frequência (If)  
Alterations in Frequency Index (If)  
2005/2009



Evolução do Índice de Gravidade (Ig)  
Seriousness  
2005/2009



Evolução do Índice de Incidência (Ii)  
Incidence  
2005/2009



## QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA | QUALITY, THE ENVIRONMENT AND SAFETY

Durante o ano foram tomadas as mais variadas medidas que melhoraram estes indicadores:

- **Reuniões com Comissão de trabalhadores** - realizaram-se reuniões de melhoria na prevenção dos aspectos relevantes da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho.
- **Inquéritos a acidentes de trabalho graves** - análise e acompanhamento de inquéritos, nomeadamente, ao acidente registado, em Contumil, em Março de 2009.
- **Prevenção do risco no consumo de álcool** - afixação de cartazes, em todos os Órgãos da empresa, sensibilizando sobre o risco associado ao consumo excessivo de álcool e acções de controlo da alcoolemia.
- **Meios de combate a incêndios** - esclarecimentos aos Órgãos, do novo regulamento de segurança contra incêndios em edifícios e formação em manuseamento de extintores;
- **Vestuário de trabalho** - contrato de fornecimento de fatos de trabalho e consulta para aquisição de pólos e *t-shirts*.
- **Gripe A - Prevenção**
  - implementação do plano de contingência relativo à Gripe A e sua divulgação às autoridades competentes.
  - distribuição de luvas e máscaras cirúrgicas.
  - divulgação de procedimentos e folhetos informativos e cartazes de prevenção

Many different measures were taken over the year to reduce these indicators:

- **HSW Meetings with the workers' representatives** - These meetings were held to help improve Health and Safety at Work.
- **Serious Industrial Accident Inquiries** - On-going analysis of the accident that occurred in Contumil in March 2009.
- **Alcohol prevention** - Posters were put up around the company calling attention to the risk of excessive consumption of alcohol and greater control measures.
- **Fire fighting equipment** - Awareness of new fire safety regulations and training in how to use fire extinguishers;
- **Uniforms** - Contract to supply work wear and we requested suggestions for polo shirts and t-shirts.
- **Swine flu prevention**
  - A contingency plan was drawn up for swine flu, which was sent to the authorities.
  - Procurement and distribution of rubber gloves and surgical masks for swine flu.
  - Advice to employees through posters and leaflets regarding preventative measures.



### 7.3. AMBIENTE

- **Depósitos de óleo e gasóleo – licenciamento e melhoria**

Proseguiu o trabalho, com o apoio de entidade externa e Órgãos Oficiais para melhoria das áreas de armazenamento de óleos e gasóleo, com a elaboração do projecto facilitador do respectivo licenciamento.

- **Monitorização de efluentes líquidos e gasosos**

Procedeu-se à monitorização dos efluentes líquidos e gasosos, segundo os procedimentos e requisitos legais, adoptando-se medidas correctivas, sempre que necessário.

- **Resíduos**

Foram encaminhados para entidades legalmente autorizadas e registados no portal do Ministério do Ambiente - "SIRAPA".

Com a passagem dos serviços centrais para a Amadora, tomaram-se medidas de separação de resíduos: recolha de papel para reciclagem e entrega de *toners* e tinteiros usados à *Fundação do Gil*.

- **Energia - consumos**

De acordo com a legislação, foram registados em portais electrónicos oficiais, os dados de consumo energético, no sistema "SGCIE".

- **Pintura de Vagões e UQE's**

Procedeu-se ao estudo de meios alternativos, à pintura de vagões e frontais de UQE's, por bases aquosas, com redução de emissões de compostos orgânicos voláteis e aceites pela CP.

- **Gestão de solventes**

Foram elaborados planos de gestão de solventes pelo POE, POS e PON e desenvolvidas medidas com vista à utilização de tintas e outros produtos com menores teores voláteis.

### 7.3. ENVIRONMENT

- **Oil and diesel tanks – licensing and improvements**

We continued the work that was begun the year before, with the help of an outside organisation to improve the storage area for oils and diesel and ensure its licensing.

- **Monitoring gas and liquid effluents**

All gas and liquid effluents were properly monitored and corrective measures were adopted whenever necessary.

- **Waste**

The waste was sent to properly licensed companies and recorded on the Environment Ministry website. When the central services moved to Amadora, a waste separation system was put in place with paper being sent for recycling and used toner and ink cartridges going to the *Fundação do Gil* charity.

- **Energy consumption**

All power consumption figures were sent to the government website for publication.

- **Painting of Wagons and Electric Multiple Units**

We assessed the possibility of introducing water based paints when painting wagons and Multiple Units so as to reduce the production of volatile organic compounds. Our proposals were approved by CP.

- **Solvent management**

Solvent management plans were drawn up to reduce the amount of solvents used in our processes.

relatório da gestão do exercício  
report and accounts  
2009

8

investimentos  
investments





### 8. INVESTIMENTOS

O valor global do Investimento realizado, em 2009, ascendeu a 3.831 milhares de euros.

A maior parcela foi canalizada para a adaptação de instalações e edifícios, no montante de 1.617,7 milhares de euros e contabilizado em curso 904 milhares, à data de encerramento do exercício.

A aquisição de novos bens de equipamento básico ascendeu a 1.152 milhares de euros, tendo os investimentos mais significativos, sido registados com as seguintes aquisições:

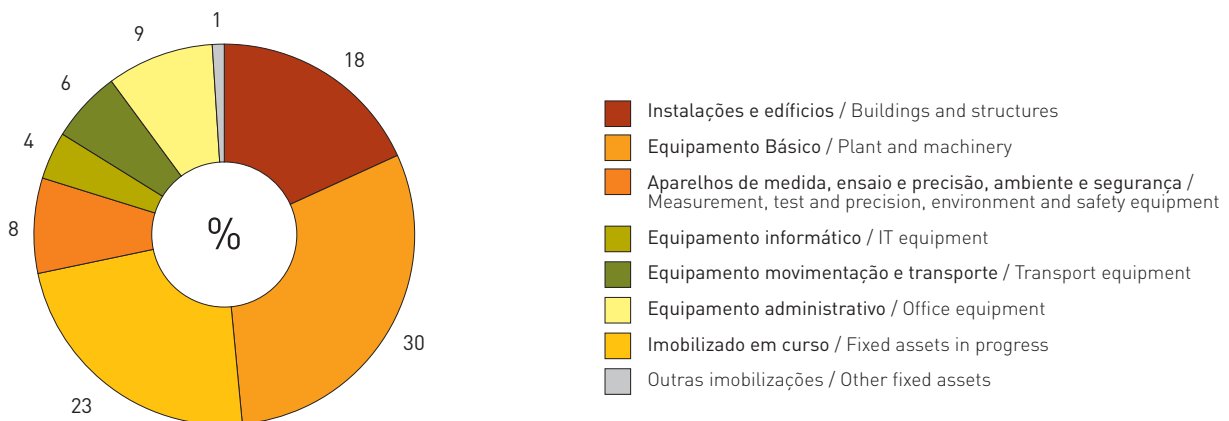
INVESTIMENTO	ORGÃO	LOCAL	UN. M. Euros
			MONTANTE
Armazém automático	Logística Zona Centro	Entroncamento	80,9
Armazém automático	Logística Zona Norte	Contumil	116,5
Equipamento de Soldadura	Parque Oficinal	Entroncamento	164,2
Gabarits e ferramentas	Unidade de Novos projectos	Entroncamento	147,2
Mod. Câmara de pintura	Unidade de Novos projectos	Entroncamento	99,5
Mod. banco de Ensaio	Unidade de Novos projectos	Entroncamento	72,5

### 8. INVESTMENTS

Overall investments totalled 3,831 thousand euros. A large part of this was used to adapt premises and buildings – 1,616.7 thousand euros, 904 thousand of which was in progress at the end of the year.

New plant and machinery accounted for 1,152 thousand euros, the most important of which is shown below:

Natureza dos investimentos em 2009  
Investments in 2009



Pelo seu significado especial importa sublinhar o investimento de 296 milhares de euros realizado na aquisição de modernos aparelhos de medida, ensaio e precisão, ambiente e segurança e o investimento de 152 milhares de euros, na modernização do parque informático.

296 thousand euros were invested in modern measuring, testing and precision tools for the environment and safety and 152 thousand for upgrading the IT systems.

relatório da gestão do exercício  
report and accounts  
2009

9

análise económica  
e financeira  
economic and  
financial assessment





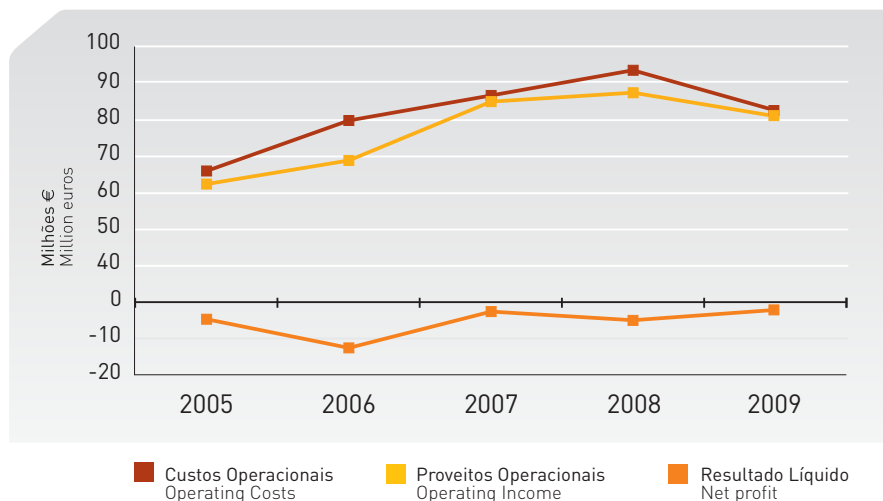
## 9 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O desempenho em 2009 registou uma evolução positiva, basicamente determinada por objectivos de maior exigência na gestão controlada dos custos variáveis. Assim, apesar do decréscimo de 14% registado no volume de negócios, a Empresa conseguiu acomodar essa diminuição através da redução na ordem dos 25% nos custos dos factores variáveis de produção, materiais e fornecimentos e serviços externos.

## 9 ECONOMIC AND FINANCIAL ASSESSMENT

Performance improved in 2009, mainly as a result of tighter control over variable costs. Despite the 14% drop in turnover, the company managed to overcome this by cutting 25% off the variable costs of production, materials and external services.

Proveitos, Custos e Resultados EMEF  
Income, Costs and Profits



### 9.1 RESULTADOS, ACTIVIDADE E PREÇOS

#### Resultados

Como consequência da maior contenção no recurso a factores de produção externos, os resultados da actividade de 2009 registaram uma melhoria muito significativa, traduzida na redução de 70% défice operacional face a 2008.

Neste contexto, a Empresa apurou um Resultado Líquido negativo de 2,1 milhões de euros, a que corresponde uma melhoria de 3,4 milhões de euros, relativamente ao exercício anterior.

### 9.1 PROFITS, ACTIVITY AND PRICING

#### Profits

Stricter control over external production factors led to significant savings in 2009 and a 70% reduction in the operating loss.

The net loss for the year was 2.1 million euros, 3.5 million less than the year before.

## Actividades

Para tal concorreu uma evolução, conjugadamente favorável, resultante das principais variações positivas e negativas nos seguintes factores:

- **Redução do volume de negócios**, com uma diminuição de 13 milhões de euros (-14%) face ao ano anterior, que correspondeu ao valor, aproximado, das vendas de vagões fabricados em 2008;
- **Diminuição dos custos com matérias primas subsidiárias e de consumo**, decorrente do menor volume de materiais e equipamentos consumíveis no fabrico de vagões e da retirada de serviço de séries de material da CP mais antigas, de consumos muito elevados;
- **Diminuição dos custos de serviços externos**, de 25,7%, em parte pela redução da actividade de subcontratação no segmento de fabrico de vagões e pela melhor utilização dos recursos internos;
- **Aumento das amortizações e ajustamentos**, acréscimo de 68,5%, em parte decorrente do investimento realizado e do aumento do reforço da provisão para depreciação de stocks de existências tornadas obsoletas com a retirada do serviço CP de séries de material antigas;

## Preços

Em 2009 a empresa procedeu à actualização nominal dos preços dos serviços prestados aos seus Clientes de acordo com o escalonamento que seguidamente se indica.

### Para a CP:

- O preço da mão-de-obra para **intervenção e/ou trabalhos realizados em regime de "Regie"**, e "Trabalhos não Sistemáticos", actualizados pela aplicação das taxas de inflação homóloga, tendo em conta que não tinha tido actualização em 2008;
- Para **reparação e forfaits de manutenção** os preços foram actualizados em 0,8%, pela inflação do ano anterior, conforme previsto no Contrato Quadro CP/EMEF;

## Activities

- **Lower turnover**, down 13 million euros on the previous year, which is roughly the amount received from the sale of the last of the new wagons to Bosnia in 2008;
- **Reduction in the cost of raw materials, supplies and consumables**, as a result of the reduction in the materials needed for manufacturing wagons and the older CP rolling stock being taken out of service, which consumed a large amount of spares;
- **Reduction in the costs of external services**, which fell by 25.7%, partly due to the reduction in wagon manufacturing and partly because of better use of internal resources;
- **Higher depreciation**, which was up 68% on the previous year, partly due to new investments but mainly because of an increase in the provisions for depreciation regarding the stocks that became obsolete when CP withdrew their older series from circulation;

## Prices

The company made a nominal change to its prices in 2009 as detailed below.

### For CP:

- The price for labour for unforeseen work was increased in line with inflation over the last two years since it was last altered;
- Most standardised repair work and the flat rate maintenance contracts were increased by 0.8% to cover inflation in 2008 as stipulated in the CP/EMEF framework contract,
- The prices for the flat rate contracts for the 3500, 3150, 3250, 2300/2400 series trains used on the Lisbon suburban lines and the Alfa Pendular tilting trains were only altered in the last quarter of the





- **O forfait de manutenção das séries 3500, 3150, 3250, 2300/2400** da CP Lisboa e comboios pendulares CPA 4000, os preços foram actualizados no 4.º trimestre de 2009, com novo modelo de contratualização adaptado à metodologia RCM.

**Para outros Clientes:**

A mão-de-obra subjacente **às diversas intervenções**, reparação e manutenção de veículos e equipamentos ferroviários, de manutenção de via, reparação e manutenção de outros equipamentos e trabalhos, foi actualizada no início de 2009.

year when a new maintenance contract came into force.

**For other customers:**

The price of labour for repair and maintenance work on railway vehicles and equipment, track maintenance, repair and maintenance of other equipment that do not have contractually set prices, was increased at the beginning of 2009.

## 9.2 PROVEITOS

Os proveitos operacionais do exercício atingiram 81,2 milhões de euros, mantendo-se ao nível de 2008 nos segmentos tradicionais de prestação de serviços de reparação e manutenção.

No que concerne ao segmento de fabricação de vagões, a empresa arrancou com um novo projecto de 400 vagões para a CP Carga, não se tendo registado quaisquer vendas até final de 2009, daí decorrendo um decréscimo de 6,7 milhões de euros nos proveitos operacionais.

Por sua vez, registou-se um incremento de 2 milhões de euros no segmento de montagem das novas locomotivas da série 4700.

Em termos do conjunto dos vários segmentos, registou-se uma redução global de 8,4% nos proveitos operacionais do exercício. Relativamente ao nível da sua repartição o quadro seguinte evidencia a evolução registada nos últimos anos:

## 9.2 – INCOME

The operating income was 81.2 million, with about the same level of income in the traditional repair and maintenance areas as in 2008.

Wagon manufacturing began on the contract for 400 wagons for CP, but no final deliveries were made during the year which led to a 6.7 million euro drop in operating profit. This was partially offset by a 2 million euro increase in assembly work for the 4700 series locomotive.

Overall, there was a 8.4% reduction in operating income in 2009. The different sources of income over the years are shown below.

Proveitos operacionais EMEF - 2005/2009  
Operating income

Segmentos Segment	UN. M. Euros				
	2005	2006	2007	2008	2009
Fabrico Manufacturing	122	7,570	11,545	7,902	1,234
Montagem Assembly	0	0	0	768	2,867
Reparação Repairs	26,337	26,674	39,110	44,906	44,122
Reabilitação Modernisation	5,352	5,536	2,147	2,556	0
Manutenção Maintenance	30,595	29,148	32,398	32,730	32,845
Outros Others	0	0	0	0	111
<b>Total</b>	<b>62,406</b>	<b>68,928</b>	<b>85,199</b>	<b>88,862</b>	<b>81,178</b>

Os valores apresentados revelam a seguinte evolução por segmentos em 2009:

- Fabrico de vagões - 84,4%
- Montagem + 273,3%
- Reparação - 1,7%
- Reabilitação - 100,0%
- Manutenção + 0,4%

The amounts reveal the following changes between 2008 and 2009:

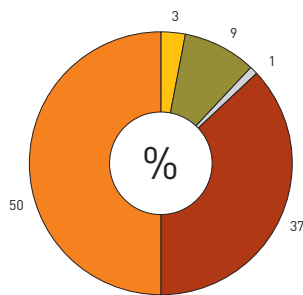
- Wagon manufacturing - 84,4%
- Assembly + 273,3%
- Repairs - 1,7%
- Modernisation - 100,0%
- Maintenance + 0,4%



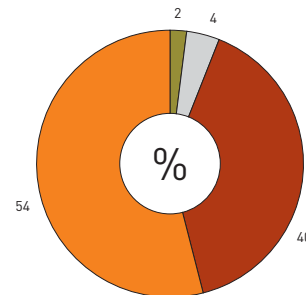
A análise dos gráficos seguintes demonstra a evolução verificada na distribuição dos proveitos operacionais entre os vários segmentos do exercício de 2008 para o de 2009, onde se destaca a descontinuidade da reabilitação, que em certa medida, foi compensada pelo acréscimo da actividade de construção/montagem das novas locomotivas 4700, iniciada em 2008 e concluída em 2009, em parceria com o fabricante Siemens.

The two charts below offer a breakdown of the sources of operating income in 2008 and 2009 and show that the loss of the modernisation work was partially offset by the increase in manufacturing and assembly of the new 4700 locomotives which began in 2008 and finished in 2009 in partnership with Siemens.

Natureza dos Proveitos Operacionais 2008  
Operating Income Manufacturing in 2008



Natureza dos Proveitos Operacionais 2009  
Operating Income Manufacturing in 2009

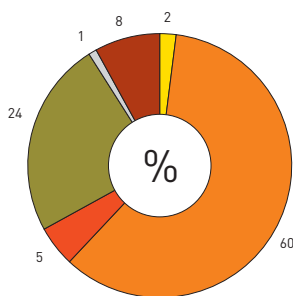


■ Reparação (Repairs)   
 ■ Reabilitação (Modernisation)   
 ■ Manutenção (Maintenance)   
 ■ Fabrico (Assembly)   
 ■ Montagem (Manufacturing)

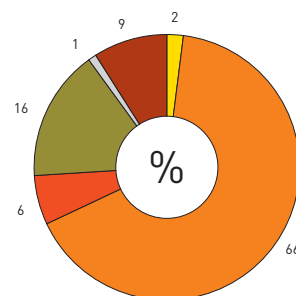
Nos gráficos seguintes pode observar-se a evolução da estrutura dos proveitos por **tipo de material**:

The next two charts show the source of income by **kind of rolling stock**:

Repartição dos Proveitos 2008  
Source of income in 2008



Repartição dos Proveitos 2009  
Source of income in 2009



■ Mat. Motor e Automotor (Traction stock)   
 ■ Mat. Reb. Mercadorias (Wagons)   
 ■ Diversos (Misc)   
 ■ Mat. Reb. Passageiros (Carriages)   
 ■ Rotáveis (wheels/bogies)   
 ■ Mat. Via (Track vehicles)

### 9.3 CUSTOS

Em resultado da diminuição do nível de actividade e do reforço no controlo sobre a utilização de factores produtivos internos os custos operacionais situaram-se em 82,6 milhões de euros, com uma redução de 11,2 milhões de euros, a que correspondeu - 11,9% face aos custos operacionais de 2008.

Como consequência registaram-se reduções especialmente significativas nos custos variáveis e aumentos nos custos fixos e de estrutura. As principais diminuições registaram-se nas rubricas de matérias primas subsidiárias e de consumo (-24,9%) e fornecimentos e serviços externos (-25,7%). Por sua vez, os aumentos ocorreram nas rubricas de custos com pessoal (+1,6%), amortizações e ajustamentos (+68,5%), especialmente devido ao reforço em 1.109 milhares de euros da depreciação de existências em stock (tornados monos e obsoletos pelo abate de séries antigas) e provisões (+10,4%). Decorrente dessa evolução, com evidentes reflexos positivos em termos de resultados, a estrutura de custos alterou-se relativamente ao ano anterior, voltando a acentuar-se o peso dos custos da mão de obra, como é característica nesta actividade de reparação/manutenção, basicamente mão de obra intensiva. Alteração que se antevê transitória, porque em parte ditada pelo interregno ocorrido na actividade de fabricação de vagões, que implica maior incorporação de materiais.

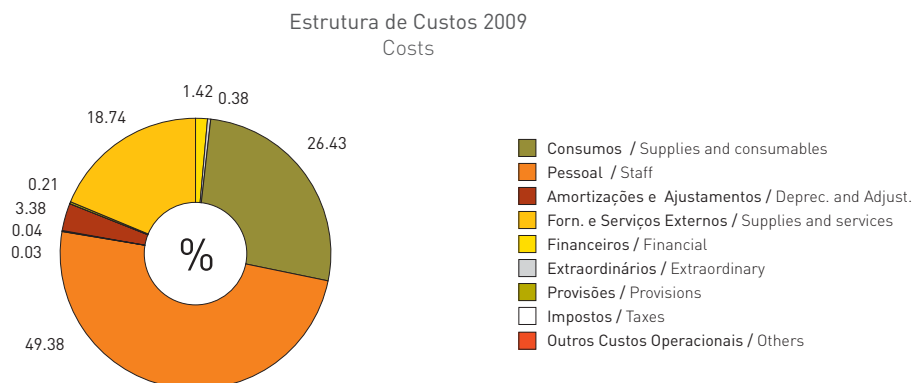
Nos gráficos seguintes apresenta-se a estrutura dos custos do exercício e a sua correspondente evolução nos últimos anos.

### 9.3 COSTS

Operating costs were 82.6 million euros, which was 11.2 million euros or 11.9% down on the previous year as a result of reduced levels of activity though this was partially offset by stricter control of internal production factors.

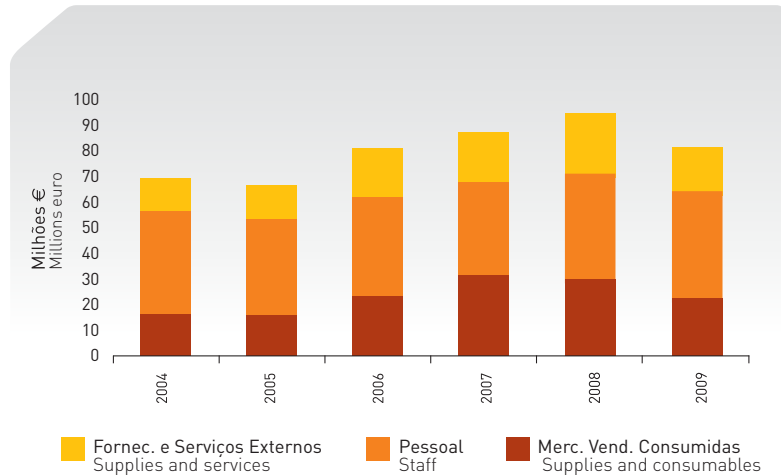
As a consequence, there were significant savings in variable costs but increases in fixed costs. The main reductions were in raw materials, supplies and consumables (-24.9%) and external supplies and services (-25.7). Increases were seen in staffing costs (+1.6%), depreciation and adjustments (+68.5%) especially the 1,109 thousand euro depreciation in stock which became obsolete when older series of vehicles were taken out of service, and provisions (+10.4%). The changing situation had a positive effect on the company figures, there were alterations to the cost structure and labour costs became proportionally greater. The repair and maintenance industry is basically labour intensive although this should be temporary as wagon manufacturing picks up again and there is a greater use of materials.

The following charts show the cost structure for the year in comparison with previous years.





Evolução e Estrutura de Custos  
Costs



- **Os custos com pessoal**, incluindo indemnizações, totalizaram 41,5 milhões de euros, correspondendo a 50,3% dos custos operacionais, + 1,6%, face ao ano transacto. Esta evolução resultou da conjugação anual do regulamento de carreiras profissionais com a actualização nominal dos salários, determinada pelo AE, em sede de contratação colectiva. Por sua vez, procedeu-se à rescisão por mútuo acordo de 36 contratos de trabalho, envolvendo o acréscimo de encargos suportados com indemnizações no montante de 1,6 milhões de euros, dos quais, 874 milhares de euros, foram financiados pelo Accionista por corresponderem ao valor das indemnizações determinado pela antiguidade dos trabalhadores ao serviço na CP.
- **Os custos com materiais**, que ascenderam a 22,2 milhões de euros, corresponderam a 26,9% dos custos operacionais tendo registado uma redução de 24,9% face ao ano transacto. Como acima referido, esta redução resultou da conclusão do projecto de fabrico de vagões para a Bósnia, tendo ocorrido um interregno até ao arranque no 2.º semestre do novo projecto, actualmente em curso de fabrico de 400 novos vagões para a CP Carga.
- **Personnel costs**, including compensation totalled 41.5 million euros, which corresponded to 50.3% of the operating costs and was 1.6% up on the previous year. The increase was due to annual career promotions and the nominal pay rise through the company agreement. As we stated earlier, 36 employment contracts were terminated by mutual agreement involving a rise in the costs for compensation. Out of the total compensation of 1.6 million euros, 874 thousand was financed by CP for the years the employees were in its service before being transferred to EMEF.
- **Cost of materials**, worth 22.2 million euros or 26.9% of the operating costs were 24.7% down on the previous year. As we said earlier, this was mainly due to the end of the project to manufacture wagons for Bosnia and the interval before beginning manufacturing the 400 new wagons for CP Carga in the second half of 2009.
- **Costs with external supplies and services**, totalled 15.8 million euros and was the operating cost that decreased the most - 25,7% over the year. There were two reasons for this: first; the reduction in wagon manufacturing activity and secondly tighter control and greater use of internal resources rather than opting for external suppliers.

- **Os Custos com fornecimentos e serviços externos**, totalizaram 15,8 milhões de euros, sendo a rubrica dos custos operacionais que maior redução registou, com - 25,7%, face a 2008. Para tal, concorreram os factos: a redução verificada na actividade de fabrico de vagões; um maior controlo e aproveitamento dos factores produtivos internos, com forte contenção no recurso à contratação externa.

#### 9.4 FLUXOS DE CAIXA

A variação de caixa e seus equivalentes saldou-se em 2009 por uma evolução negativa de 49,6 milhares de euros que, conjugada com o efeito positivo de 11,5 milhares de euros de diferenças cambiais, se traduziu numa redução de 38,1 milhares de euros nas disponibilidades evidenciadas no Balanço. No decorrer do exercício, os diversos fluxos de tesouraria apresentaram as seguintes alterações por tipo de actividade:

- **Actividades operacionais** – os fluxos originados registaram um saldo positivo de 3,4 milhões de euros. Este saldo, corresponde a uma evolução favorável de 1,9 milhões de euros, face aos fluxos gerados no exercício anterior. Para este saldo, contribuiu, especialmente, o recebimento de 9,8 milhões de euros relativo ao projecto de fabrico e fornecimento de 400 vagões novos para a CP Carga e dois adiantamentos da CP, por conta de facturação no montante de 6 milhões de euros;
- **Actividades de investimento** – foram concretizados investimentos cujo fluxo de pagamentos se situou em 3,4 milhões de euros, correspondentes à aquisição de equipamento oficial diverso e obras de remodelação de instalações e edifícios;
- **Actividades de financiamento** – Deu-se um reescalamento do passivo financeiro com a subscrição de dois novos empréstimos de médio prazo no montante de 13 milhões de euros, tendo sido amortizados empréstimos de curto prazo no montante de 12,4 milhões de euros, dos quais 6 milhões obtidos do accionista CP, como

#### 9.4 – CASH FLOW

Cash and equivalent at 31 December 2009 was 49.6 thousand euros down on the previous year, largely due to the following variations:

- **Operating Activities** – these generated a net balance of 3.4 million euros, which is an increase of 1.9 million euros over 2008. This was mainly due to 9.8 million that was received for manufacturing 400 new wagons for CP Carga and 6 million in advance payments from CP for invoices;
- **Investment Activities** – Workshop equipment and alterations to the buildings and premises involved investments of about 3.4 million euros;
- **Financing Activities** – Two new medium term loans were taken out to reschedule liabilities worth 13 million euros. 12.4 million euros of short term loans were amortised, 6 million of which had been received from CP as a bridging loan for the purchase of the complex in Amadora. Leasing agreement interest and amortisation amounted to 734 thousand euros.



financiamento intercalar para a aquisição do imóvel da Amadora. Complementarmente, foram pagos juros e amortizações de locação financeira, que ascenderam a 734 milhares de euros.

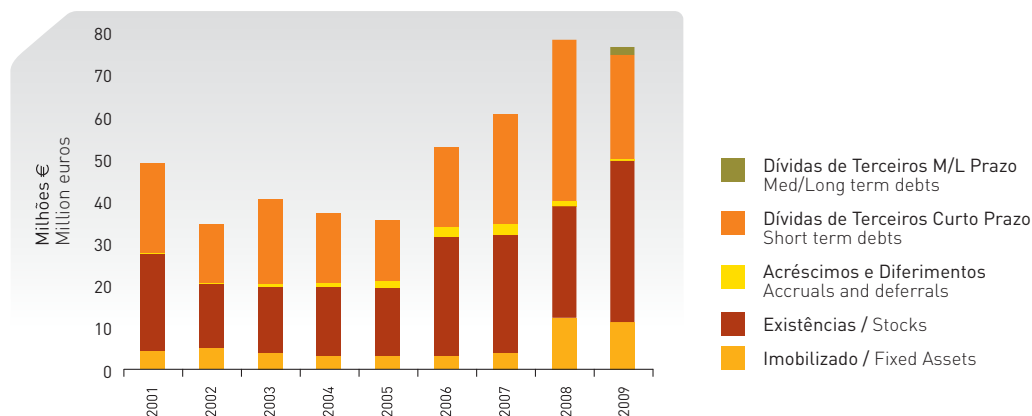
## 9.5 ACTIVO

O Activo Líquido atingiu 78,6 milhões de euros, registando um ligeiro decréscimo de 0,6 milhões de euros face ao ano anterior. A evolução da sua estrutura nos últimos 10 anos é a seguinte:

## 9.5 – ASSETS

There were 78.6 million euros of net assets at the end of the year which was a slight drop on 12 months earlier. The following chart shows how assets have changed over the past 10 years.:

Evolução e Estrutura do Activo  
Assets



Para tal, concorreu especialmente o efeito conjugado de variações positivas e negativas em diversas rubricas, das quais se assinalam, como mais significativas:

- **Saldo de clientes conta corrente**, com uma redução muito significativa no montante de 14,7 milhões de euros, traduzido no encurtamento do prazo médio de recebimentos;
- **Existências** em stock com um aumento no montante de 8,9 milhões de euros;
- **Adiantamentos por conta de compras**, que registou um aumento de 3,2 milhões de euros, associados a contratos de fornecimentos de componentes e materiais para o fabrico de vagões;

The most important changes include:

- **Accounts receivable**, dropped significantly by 14.7 million euros mainly because of receiving the amounts more quickly;
- **Stocks** rose by 8.9 million euros;
- **Payments in advance**, which increased by 3.2 million euros, in connection with supply contracts for wagon manufacturing components;
- **Other medium term debtors** which increased by 2,25 million euros in connection with a contract to rebuild two EMEF buildings that had to be demolished to make way for the future Reboleira Metro station;

- **Saldo de outros devedores de médio prazo**, com um aumento no montante de 2,25 milhões de euros relativo ao contrato de reconstrução de dois edifícios da EMEF, que foi necessário demolir para a construção da futura estação do metro da Reboleira;
- **Accruals and deferrals** dropped by 914 thousand;
- **Acréscimos e diferimentos** com uma redução no montante de 914 milhares de euros.

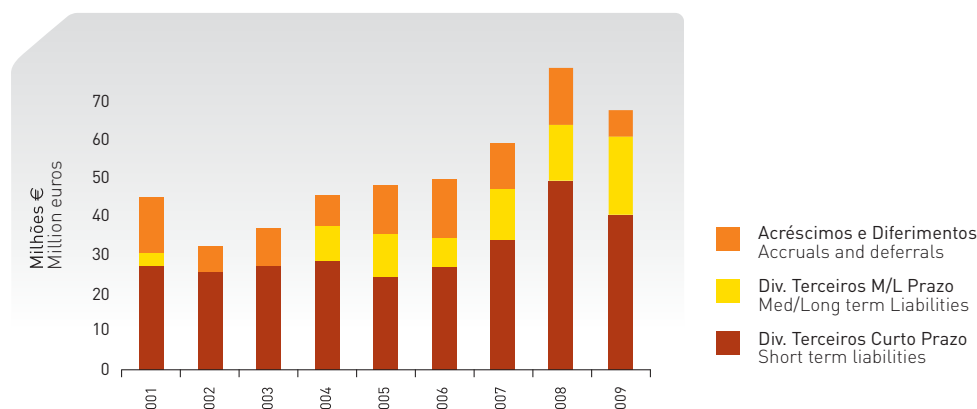
## 9.6 PASSIVO

No final do exercício o Passivo totalizava 70,5 milhões de euros, registando uma redução de 9,7 milhões de euros, relativamente ao final do exercício anterior, com a composição e evolução temporal que se apresenta no gráfico seguinte:

## 9.6 – LIABILITIES

Liabilities at year's end totalled 70.5 million euros, 9.7 million down on the previous year as shown below:

Evolução e Estrutura do Passivo  
Liabilities



Para essa evolução contribuiu o efeito conjugado dos seguintes factores:

- **Aumento da dívida de médio prazo** em 6,8 milhões de euros, resultante da contratação de dois novos empréstimos bancários, no montante de 13 milhões com maturidade a três anos, da conversão de 2,68 milhões de médio para curto prazo e da conversão de um empréstimo do Accionista CP, de 3,5 milhões, em prestações acessórias, para cobertura de prejuízos;

The main contributing factors were:

- **Increase in medium term debt** by 6.8 million euros arising from two new bank loans worth 13 million over 3 years, the conversion of 2.68 million of medium term debt into short term and the conversion of a shareholder loan of 3.5 million into additional paid-in capital to cover losses;
- **Reduction in short term liabilities** by 8.8 million euros, due to a 3.7 million reduction in debts to





- **Redução do passivo de curto prazo** em 8,8 milhões de euros, resultante de: diminuição de dívidas a instituições de crédito no montante de 3,7 milhões; aumento do saldo de adiantamento de clientes no montante de 2,7 milhões, relativo a recebimentos por conta do projecto de fabrico de vagões para a CP Carga e de outros trabalhos de reparação em curso para a CP; amortização de um empréstimo de curto prazo do Accionista CP no montante de 6 milhões, para financiamento intercalar da aquisição do imóvel da Amadora tendo sido este substituído por empréstimo bancário de médio prazo; aumento do saldo de fornecedores c/corrente, no montante de 882 milhares de euros e redução do saldo a favor do estado, no montante de 2,4 milhões de euros;
- **Redução dos acréscimos e diferimentos** em 7,8 milhões de euros, especialmente, decorrente da diminuição de proveitos diferidos, inerentes a facturação, cujos recebimentos antes dos trabalhos concluídos, determinou a sua contabilização em adiantamentos de clientes.

## 10 AFECTAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da lei e dos estatutos, o Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos negativos do Exercício de 2009, no valor de 2.112.219 euros, sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

credit institutions; a 2.7 million increase in the advances from customers in connection with the wagon manufacturing contract for CP Carga and other works in progress for CP; amortisation of a 6 million euro short term loan from CP for a bridging loan to buy the premises in Amadora which was replaced with a medium term bank loan; an increase in accounts payable of 433 thousand euros and a reduction in the balance payable to the state of 2.4 million euros;

- **Reduction in accruals and deferrals** totalling 7.8 million euros, mainly due to deferred income due to invoicing that was received before the works were concluded, being posted to customer advances.

## 10. DISTRIBUTION OF NET LOSS

The Board proposes that the Net Loss for the year of 2,112,219 euros, is carried forward.

## 11 EVOLUÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Na Assembleia Geral de aprovação do relatório e Contas do exercício de 2008, foi tomada pelo Accionista CP a decisão estratégica de recomposição do Capital Próprio da EMEF, que à data se encontrava no âmbito do estatuído no art. 35º. do Código das Sociedades Comerciais. Nestas circunstâncias, foi deliberado pelo Accionista, aprovar a cobertura dos prejuízos acumulados na conta de Resultados Transitados, utilizando, para o efeito, o montante de 49.340.984 euros da conta de Prestações Acessórias de Capital, o montante de 3.500.000 euros da conta de Empréstimos e Suprimentos concedidos e o montante de 7.771.000 euros, referente a Adiantamentos efectuados pela CP, na qualidade de Cliente, por conta de facturação de serviços. O Conselho de Administração da EMEF manifesta o seu apreço pelo alcance estratégico da deliberação tomada, que permitiu melhorar os rácios de autonomia financeira e solvabilidade da Empresa, ainda assim, aquém do equilíbrio financeiro desejável para potenciar o seu desenvolvimento.

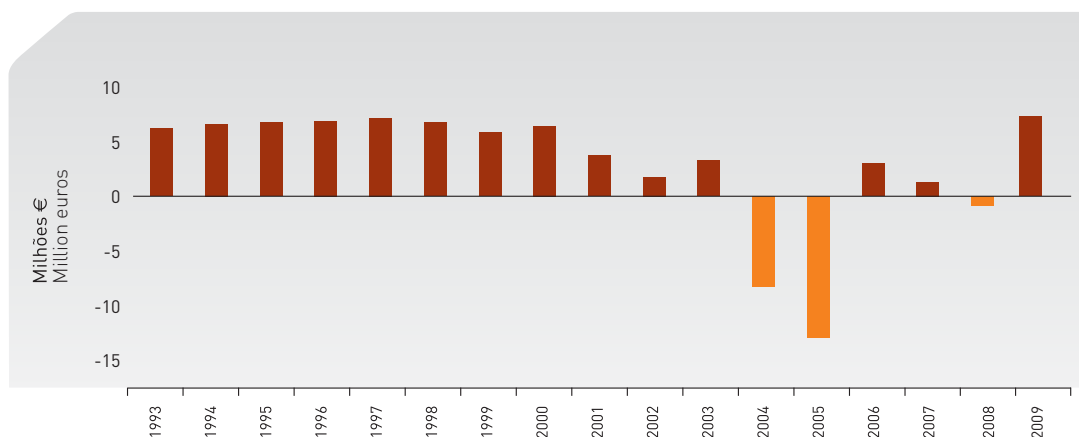
Contabilizadas as operações descritas e após os resultados do exercício, o Capital Próprio da empresa volta a apresentar uma situação positiva de 8.192 milhares de euros, valor ligeiramente acima do seu Capital Social, registando a evolução histórica que se expressa no gráfico seguinte:

## 11 – ALTERATIONS TO EQUITY CAPITAL

The shareholder (CP) took the strategic decision to cover the accumulated losses using 49,340,984 euros from the Additional Paid-in capital account, 3,5 million from Loans and Grants plus 7,771,000 euros in advance payments made by CP for services invoicing. The EMEF Board is pleased with this decision as it improves the company's financial independence and solvency, despite being less than what is required to ensure its expansion.

After including the net loss for the year, the equity capital is once again positive and stands at eight million, one hundred and ninety two thousand euros which is just slightly over its share capital. Changes in the equity capital over the years can be seen below:

Evolução do Capital próprio  
Equity capital





## 12 PERSPECTIVAS FUTURAS

De acordo com os princípios orientadores da sua Missão, a EMEF propõe-se prosseguir um conjunto de iniciativas que permitam a modernidade e a viabilização económica, como determinantes para a sua sustentabilidade e desenvolvimento no futuro.

Com essa finalidade, a Empresa encontra-se plenamente mobilizada para os desafios da inovação, flexibilidade e adaptação organizacional, designadamente, nas seguintes vertentes:

- Determinação na incorporação de métodos e processos de trabalho inovadores, adequados à resposta das crescentes exigências tecnológicas das novas frotas de material circulante dos seus Clientes;
- Abertura ao prosseguimento de parcerias tecnológicas, com fabricantes de material circulante e com outros parceiros estratégicos (empresas, centros de investigação e universidades);
- Aposta na expansão de produtos e soluções inovadoras de tecnologia de ponta, através da sua unidade de Inovação e Tecnologia Ferroviária;
- Extensão da sua actividade a novos serviços de fabricação e de montagem de material circulante (fabrico de vagões e na montagem de novas frotas);
- Participação como parceiro no Projecto da Alta Velocidade, quer na construção/montagem do material circulante, quer no âmbito da sua manutenção;
- Reforçar a internacionalização da actividade com novos mercados, designadamente na área de fabricação de vagões;

Face às perspectivas em presença, o Conselho de Administração, animado por expectativas positivas, fundadas nas provas do trabalho realizado e acreditando nas capacidades e determinação dos seus trabalhadores, manifesta expressamente a sua total confiança, na EMEF, para enfrentar os novos desafios do futuro.

## 12. OUTLOOK FOR THE FUTURE

Modernisation and economic viability lie at the heart of EMEF's sustainability and future development.

The company has mobilised all its resources for the challenges that lie ahead to make the company more innovative, flexible and able to adapt to unforeseen changes, including:

- Innovative manufacturing methods are being adopted to respond to more technologically advanced rolling stock vehicles;
- Technological partnerships are being established with rolling stock manufacturers and other strategic partners in the business, research and higher education areas;
- A wider range of cutting edge solutions and products are being launched by the Rail Technology and Innovation centre;
- New manufacturing and assembly processes for rolling stock (wagons and locomotive assembly);
- Future partnerships in the High Speed Project regarding building/assembling rolling stock and its maintenance;
- Expanding overseas to penetrate new markets, especially in wagon manufacturing;

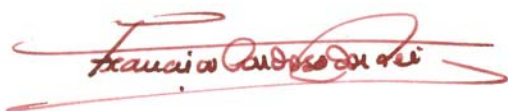
A long list of future prospects, built upon years of experience and a skilled, determined workforce means the Board of Directors can be confident that EMEF has everything it needs to face the future with optimism.

Lisboa, 25 de Março de 2010

Lisbon, 25 March 2010

**O Conselho de Administração**

Presidente do CA / Chairman:



Eng.º Francisco José Cardoso dos Reis

Presidente da Comissão Executiva:  
Chairman of the Executive Committee



Eng.º Carlos Alberto Clemente Frazão

Vogal / Director:



Dr. Paulo José da Silva Magina

Vogal / Director:



Dr.ª Rita Adelaide da Silva Alho Martins

Vogal / Director:



Eng.º Carlos José Bento Nunes

relato financeiro exercício  
annual report  
2009



13.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	2
14.	ANEXOS	10
15.	RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	30
16.	EXTRACTO DA ACTA DE APROVAÇÃO A. G.	36



relato financeiro do exercício  
report and accounts  
2009

13

demonstrações  
financeiras





## BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

Un. Euros

ACTIVO	2009			2008
	Activo Bruto	Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido
<b>IMOBILIZADO</b>				
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas investigação e desenvolvimento	0	0	0	0
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais	1,592,530	0	1,592,530	1,619,541
Edifícios e outras construções	4,972,155	1,360,448	3,611,708	5,352,219
Equipamento básico	13,378,511	9,258,291	4,120,220	3,734,660
Equipamento de transporte	1,850,578	1,575,689	274,889	185,467
Ferramentas e utensílios	2,347,507	2,196,497	151,011	172,863
Equipamento administrativo	4,557,381	4,207,403	349,978	291,097
Taras e vasilhame	30,192	27,580	2,612	4,096
Outras imobilizações corpóreas	1,091,758	803,130	288,628	93,276
Imobilizações em curso	912,943	0	912,943	49,272
Ad.por conta Imob.Corpóreo	107,080	0	107,080	0
	<b>30,840,635</b>	<b>19,429,037</b>	<b>11,411,598</b>	<b>11,502,491</b>
<b>Investimentos Financeiros</b>				
Partes de capital em empresas do grupo	76,797	0	76,797	108,540
Partes de capital em empresas associadas	0	0	0	0
Tit.outras aplicações financeiras	34,444	34,444	0	0
	<b>111,241</b>	<b>34,444</b>	<b>76,797</b>	<b>108,540</b>
<b>Total Activo Imobilizado</b>	<b>30,951,875</b>	<b>19,463,481</b>	<b>11,488,395</b>	<b>11,611,031</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
<b>Existências</b>				
Matérias primas subsidiárias e de consumo	38,270,357	6,458,427	31,811,930	22,864,302
Produtos acabados e intermédios	1,137,710	430,102	707,608	578,667
Produtos e trabalhos em curso	3,018,514	0	3,018,514	3,135,445
Adiantamentos por conta de Compras	3,292,336	0	3,292,336	16,993
	<b>45,718,917</b>	<b>6,888,529</b>	<b>38,830,388</b>	<b>26,595,407</b>
<b>Dívidas de terceiros - Médio Longo Prazo</b>				
Outros devedores	2,250,000	0	2,250,000	0
	<b>2,250,000</b>	<b>0</b>	<b>2,250,000</b>	<b>0</b>
<b>Dívidas de terceiros - Curto Prazo</b>				
Clientes c/c	20,153,272	0	20,153,272	34,887,296
Clientes Títulos a receber	0	0	0	0
Clientes de cobrança duvidosa	140,686	99,636	41,050	1,422
Empresas do Grupo	0	0	0	0
Outros accionistas	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	281,026	0	281,026	247,029
Outros devedores	5,147,020	0	5,147,020	4,505,846
	<b>25,722,005</b>	<b>99,636</b>	<b>25,622,369</b>	<b>39,641,592</b>
<b>Depósitos Bancários e Caixa</b>				
Depósitos bancários	110,000	0	110,000	148,171
Caixa	3,375	0	3,375	3,375
	<b>113,375</b>	<b>0</b>	<b>113,375</b>	<b>151,546</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>				
Acréscimos de proveitos	177,228	0	177,228	768,053
Custos diferidos	217,133	0	217,133	540,457
	<b>394,361</b>	<b>0</b>	<b>394,361</b>	<b>1,308,510</b>
<b>Total de Amortizações</b>		<b>19,429,037</b>		
<b>Total de Ajustamentos</b>		<b>7,022,609</b>		
<b>Total do Activo</b>	<b>105,150,532</b>	<b>26,451,646</b>	<b>78,698,886</b>	<b>79,308,086</b>



CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2009	2008
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital		8.100.000	8.100.000
Prestações suplementares		6,949,305	56,290,289
Ajustamentos de partes de capital em associadas		8,747	8,747
Reservas de Reavaliação		37,919	45,448
Reservas legais		95,506	95,506
Outras reservas		617,458	617,458
Resultados transitados		-5,504,664	-60,611,984
		<b>10.304.271</b>	<b>4.545.464</b>
Resultado líquido do exercício		-2,112,219	-5,512,193
<b>Total Capital Próprio</b>		<b>8.192.052</b>	<b>-966.729</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Provisões para riscos e encargos:</b>			
Outras provisões para riscos e encargos		769,734	641,425
		<b>769.734</b>	<b>641.425</b>
<b>Dívidas a terceiros - médio e longo prazo</b>			
Dividas a instituições de crédito		21,440,000	11,120,000
Empresas do Grupo		0	3,500,000
		<b>21.440.000</b>	<b>14.620.000</b>
<b>Dívidas a terceiros - curto prazo</b>			
Dividas a instituições de crédito		7,038,357	10,760,832
Fornecedores c/c		12,567,875	12,119,703
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		419,369	811,321
Outros accionistas (sócios)		0	6,000,000
Adiantamentos de clientes		15,750,315	13,021,328
Fornecedores de imobilizado c/c		1,104,131	670,145
Estado e outros entes públicos		2,462,968	4,947,277
Outros credores		1,710,841	1,574,510
		<b>41.053.858</b>	<b>49.905.116</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
Acréscimo de custos		6,642,077	6,211,241
Proveitos diferidos		601,165	8,897,032
		<b>7.243.242</b>	<b>15.108.274</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>70.506.834</b>	<b>80.274.815</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>		<b>78.698.886</b>	<b>79.308.086</b>

O Técnico Oficial de Contas

*Paula Cristina Tavares Serra Ribeiro*  
Dr.ª Paula Cristina Tavares Serra Ribeiro

O Director Financeiro

*Alberto Manuel Cordelo Espingardeiro*  
Dr. Alberto Manuel Cordelo Espingardeiro

O Conselho de Administração

Presidente do CA:

*Francisco José Cardoso dos Reis*

Eng.º Francisco José Cardoso dos Reis

Presidente da Comissão Executiva:

*Carlos Alberto Clemente Frazão*

Eng.º Carlos Alberto Clemente Frazão

Vogal:

*Paulo José da Silva Magina*

Dr. Paulo José da Silva Magina

Vogal:

*Rita Adelaide da Silva Alho Martins*

Dr.ª Rita Adelaide da Silva Alho Martins

Vogal:

*Carlos José Bento Nunes*

Eng.º Carlos José Bento Nunes

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

Un. Euros

CUSTOS E PERDAS	2009		2008	
<b>Custos Merc.Vend.e das Mat.Consumidas:</b>				
Matérias	22,246,833	22,246,833	29,611,327	29,611,327
<b>Fornecimento e serviços externos</b>	15,774,246	15,774,246	21,217,734	21,217,734
<b>Custos com o Pessoal:</b>				
Remunerações	31,445,151		30,281,650	
Encargos sociais:				
Outros	10,122,899	41,568,050	10,640,831	40,922,481
<b>Amortizações imob.corpóreo e incorpóreo</b>	1,662,230		1,154,270	
<b>Ajustamentos</b>	1,185,959		535,624	
<b>Provisões</b>	173,385	3,021,574	156,998	1,846,891
<b>Impostos</b>	33,096		35,280	
<b>Outros custos e perdas operacionais</b>	24,358	57,454	220,595	255,875
<b>(A)</b>	<b>82.668.158</b>		<b>93.854.308</b>	
<b>Custos e Perdas Financeiros:</b>				
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações e Ajustamentos de Apl.e Inv.Finan.				
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo	96,053		230,783	
Outros	1,102,863	1,198,917	1,213,288	1,444,071
<b>(C)</b>	<b>83.867.075</b>		<b>95.298.379</b>	
<b>Custos e Perdas Extraordinários</b>	320,774	320,774	247,317	247,317
<b>(E)</b>	<b>84.187.848</b>		<b>95.545.696</b>	
<b>Imposto sobre o Rendimento do Exercício</b>	42,215	42,215	43,405	43,405
<b>(G)</b>	<b>84.230.063</b>		<b>95.589.101</b>	
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		-2,112,219		-5,512,193
		<b>82.117.844</b>		<b>90.076.907</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

Un. Euros

PROVEITOS E GANHOS	2009		2008	
Vendas	0		12,391,000	
Prestação de serviços	80,291,706	80,291,706	81,175,063	93,566,063
Varição da Produção	58,568		-5,236,024	
Trabalhos para a Própria Empresa	445,886		36,932	
Proveitos Suplementares	313,047		372,486	
Subsídios à Exploração	63,844		0	
Outros Proveitos Operacionais	4,900		15	
Reversões de amortizações e ajustamentos	0	886,245	122,205	-4,704,385
<b>(B)</b>		<b>81,177,951</b>		<b>88.861.678</b>
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>				
Ganhos em empresas do grupo e associadas	68,757		100,500	
Outros juros e proveitos similares				
Outros	244,423	313,180	189,084	289,584
<b>(D)</b>		<b>81,491,131</b>		<b>89.151.262</b>
<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	626,713	626,713	925,646	925,646
<b>(F)</b>		<b>82,117,844</b>		<b>90.076.907</b>
<b>RESUMO:</b>				
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS: (B) - (A)</b>		<b>-1,490,207</b>		<b>-4,992,630</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS: (D - B) - (C - A)</b>		<b>-885,737</b>		<b>-1,154,488</b>
<b>RESULTADOS CORRENTES: (D) - (C)</b>		<b>-2,375,943</b>		<b>-6,147,117</b>
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS: (F) - (E)</b>		<b>-2,070,004</b>		<b>-5,468,788</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: (F) - (G)</b>		<b>-2,112,219</b>		<b>-5,512,193</b>

O Técnico Oficial de Contas

*Paula Cristina Tavares Serra Ribeiro*

Dr.ª Paula Cristina Tavares Serra Ribeiro

O Director Financeiro

*Alberto Manuel Cordelo Espingardeiro*

Dr. Alberto Manuel Cordelo Espingardeiro

O Conselho de Administração

Presidente do CA:

*Francisco José Cardoso dos Reis*

Eng.º Francisco José Cardoso dos Reis

Presidente da Comissão Executiva:

*Carlos Alberto Clemente Frazão*

Eng.º Carlos Alberto Clemente Frazão

Vogal:

*Paulo José da Silva Magina*

Dr. Paulo José da Silva Magina

Vogal:

*Rita Adelaide da Silva Alho Martins*

Dr.ª Rita Adelaide da Silva Alho Martins

Vogal:

*Carlos José Bento Nunes*

Eng.º Carlos José Bento Nunes

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (POR FUNÇÕES)

Un. Euros

<b>CUSTOS E PROVEITOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Vendas e prestações de serviços	80,291,706	93,566,063
Custo das vendas e das prestações de serviços	74,124,909	92,288,000
<b>Resultados Brutos</b>	<b>6.166.797</b>	<b>1.278.063</b>
Outros proveitos e ganhos operacionais	1,627,334	1,565,593
Custos administrativos	6,322,473	4,444,972
Outros custos e perdas operacionais	2,582,008	2,631,964
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>-1.110.351</b>	<b>-4.233.281</b>
Custo líquido de financiamento	1,028,411	1,336,008
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	68,757	100,500
<b>Resultados Correntes</b>	<b>-2.070.004</b>	<b>-5.468.788</b>
Impostos sobre os resultados correntes	42,215	43,405
<b>Resultados Correntes após Impostos</b>	<b>-2.112.219</b>	<b>-5.512.193</b>
Resultados de operações em descontinuação	0	0
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>-2.112.219</b>	<b>-5.512.193</b>
<b>Resultados Líquidos por acção</b>	<b>-0.26</b>	<b>-0.68</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Un. Euros

RUBRICAS	2009	2008	
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes	118,088,876	115,098,528	2,990,348
Pagamentos a fornecedores	-63,514,504	-64,675,123	1,160,619
Pagamentos ao pessoal	-39,503,585	-37,865,285	-1,638,300
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>15.070.787</b>	<b>12.558.119</b>	<b>2.512.668</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	0	
Outros rec./pag. relativos à actividade operacional	-11,652,964	-11,118,800	-534,164
<b>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</b>	<b>3.417.823</b>	<b>1.439.319</b>	<b>1.978.504</b>
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	13,529	513	13,015
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-16,606	-4,549	-12,057
<b>Fluxos gerados das rubricas extraordinárias</b>	<b>-3.077</b>	<b>-4.035</b>	<b>959</b>
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>	<b>3.414.746</b>	<b>1.435.284</b>	
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Imobilizações corpóreas	0	0	
Dividendos	100,500	72,400	72,400
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos Financeiros	0	0	
Imobilizações corpóreas	-3,428,276	-6,819,249	
Adiantamentos por conta de imobilizações	0	0	-6,819,249
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>	<b>-3.327.776</b>	<b>-6.746.849</b>	
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	13,000,000	6,062,899	
Aumentos de capital, prestações complem. e prémios de emissão	0	0	6,062,899
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	-12,402,474	0	
Amortizações de contratos de locação financeira	-13,727	-24,373	
Juros e custos similares	-720,465	-880,669	-905,042
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>	<b>-136.666</b>	<b>5.157.857</b>	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>-49.696</b>	<b>-153.708</b>	
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	<b>11.525</b>	<b>53.202</b>	
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>151.546</b>	<b>252.052</b>	
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>113.375</b>	<b>151.546</b>	

Anexo à demonstração dos fluxos de caixa

2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

	2009	2008
Numerário	3,375	3,375
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	110,000	148,171
Equivalentes a caixa	0	0
Caixa e seus equivalentes	113,375	151,546
Outras disponibilidades	0	0
Disponibilidades constantes do balanço	113,375	151,546



relato financeiro do exercício  
report and accounts  
2009

14

anexos



## NOTA INTRODUTÓRIA

A EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A. foi constituída em Dezembro de 1992, iniciou a sua actividade em 30 de Janeiro de 1993, e resultou da autonomização da antiga Direcção Industrial da CP – Comboios de Portugal, E.P..

A empresa tem como Accionista único, e principal cliente a CP – Comboios de Portugal, E.P., possui vários estabelecimentos de produção localizados em diversas localidades nas zonas norte, centro e sul do território nacional, e desenvolve actualmente como actividade principal: o fabrico, reabilitação, grande reparação e manutenção, de equipamentos, e veículos ferroviários.

A empresa possui uma participação financeira no capital da SAROS – Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Euros.

### Nota 1. Derrogações ao Plano Oficial de Contabilidade

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade através do decreto lei n.º 410/89, de 21 de Novembro com as alterações introduzidas pelos decretos lei n.º 238/91, de 2 de Julho, n.º 127/95, de 1 de Junho, n.º 44/99 de 12 Fevereiro, n.º 79/2003 de 23 Abril e n.º 35/2005 de 17 de Fevereiro.

As notas às contas respeitam a ordem estabelecida pelo POC, sendo de referir que os números não indicados neste Anexo não têm aplicação, por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar (como tal não se apresentam quaisquer notas aos n.ºs: 5, 8, 9, 11, 17, 18, 20, 26, 27, 29, 32, 33, 35, 38).

### Nota 2. Comparabilidade do conteúdo das contas

Todas as contas do Balanço e da Demonstração de Resultados apresentam-se de modo consistente com as contas do exercício anterior.

### Nota 3. Critérios valorimétricos e métodos de cálculo utilizados

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Neste contexto, os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2009, foram os seguintes:

#### Nota 3.1. Dívidas a Terceiros em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira foram registadas ao câmbio da data considerada para a operação. Os valores a pagar foram actualizados para efeitos de Balanço com base no câmbio em vigor à data de 31/12/2009.

As diferenças de câmbio apuradas são contabilizadas como custos ou proveitos do exercício em que ocorrem.



## Nota 3.2. Existências

### Nota 3.2.1. Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo

As existências de Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

O método adoptado para o custeio de saída das existências é o custo médio ponderado.

### Nota 3.2.2. Trabalhos em Curso

Os trabalhos em curso encontram-se na generalidade valorizados de acordo com o estatuído no critério de valorimetria das existências, ou seja, ao custo de produção. A excepção são os trabalhos que apresentam um custo de produção superior ao preço de venda, que estão valorizados a este último, corrigidos dos valores a incorrer para a sua conclusão, tal como definido na Directriz contabilística nº13/93.

## Nota 3.3. Imobilizações

### Nota 3.3.1. Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas na generalidade estão valorizadas ao custo de aquisição, à excepção de alguns bens adquiridos até 31 de Dezembro de 2000, que foram reavaliados em 2002 (ver Nota 12).

As amortizações estão efectuadas com base no Decreto Regulamentar N.º 2/90, de 12 de Janeiro, pelo método das quotas constantes às taxas anuais máximas permitidas. As taxas mais significativas são como se segue:

Edifícios e outras construções	5%-10%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento básico	10%-33,33%
Equipamento administrativo	12,5%-33,33%
Ferramentas e utensílios	12,5%-33,33%

O processo de amortização inicia-se no ano em que o respectivo bem entra em funcionamento. Os terrenos e as imobilizações em curso não são amortizados.

### Nota 3.3.2. Investimentos Financeiros

O investimento financeiro na participada, SAROS encontra-se registado pelo método da equivalência patrimonial tendo sido inicialmente contabilizado pelo custo de aquisição. Este foi acrescido ou reduzido da diferença para o valor correspondente à proporção dos capitais próprios da participada, reportados à data de aquisição. De acordo com o método da equivalência patrimonial a participação financeira é ajustada anualmente pelo valor correspondente à participação no resultado líquido da participada por contrapartida de ganhos ou perdas financeiros do exercício (ver Nota 16).

### **Nota 3.4. Especialização de Exercícios**

A Sociedade segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras.

Os valores facturados, referentes a trabalhos em curso em 31/12/2009, encontram-se registados como proveitos diferidos na conta 2749. Os valores recebidos encontram-se relevados na conta 219 Adiantamentos de Clientes (ver Nota 48.1).

### **Nota 3.5. Prestações de Serviços**

As Prestações de Serviços são apresentadas líquidas de impostos, descontos comerciais e devoluções.

Os proveitos relativos aos trabalhos efectuados são reconhecidos pelo método do contrato completado.

### **Nota 3.6. Ajustamentos**

#### **Nota 3.6.1. Depreciação de Existências**

As perdas de valor identificadas por obsolescência ou reduções no valor esperado de realização são objecto de ajustamento.

#### **Nota 3.6.2. Créditos de Cobrança Duvidosa**

Os ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa são calculados tendo por base a análise dos riscos efectivos de cobrança, identificados através da antiguidade dos saldos de clientes e outros devedores em aberto no final do exercício.

### **Nota 3.7. Contratos de Locação Financeira**

Os bens utilizados em regime de locação financeira encontram-se relevados na situação patrimonial da Empresa como estabelece o Decreto-Lei nº 420/93, de 28 de Fevereiro. Assim, (i) o valor contratual dos bens é registado em imobilizado corpóreo sendo depreciado em conformidade com a vida útil esperada e (ii) a responsabilidade para com terceiros, pela parte de capital incluída nas rendas vincendas, é evidenciada no passivo.

### **Nota 3.8. Encargos com Férias e Subsídio de Férias**

De acordo com legislação vigente, o direito a férias e ao correspondente subsídio é adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, os encargos com férias, subsídio de férias e respectivos encargos sociais a pagar no exercício seguinte são contabilizados nos custos do exercício a que dizem respeito, por contrapartida de Acréscimos de Custos (ver Nota 25).

### **Nota 3.9. Imposto Sobre o Rendimento**

O imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC) é calculado de acordo com a legislação e taxas aplicáveis (ver Nota 6).

### **Nota 4. Activos e Passivos registados em moeda estrangeira**

As taxas de câmbio utilizadas para conversão em euros, das contas incluídas no Balanço, referentes a aquisições originariamente expressas em moeda estrangeira foram as de referência do Banco de Portugal à data de 31/12/2009.

### **Nota 6. Imposto sobre o Rendimento**

A EMEF integra um grupo de sociedades que é tributado de acordo com o "regime especial de tributação dos grupos de sociedades" previsto no artigo 63º do Código do IRC, em que a sociedade dominante é a CP - Comboios de Portugal, EP.

A EMEF não contabilizou activos por impostos diferidos relacionados com os prejuízos fiscais, nos termos da Directriz Contabilística nº 28 (relativa a Impostos sobre os Rendimentos), por ter considerado: (i) que não existem expectativas de que o referido grupo de sociedades abrangido pelo regime especial de tributação venha a obter lucros tributáveis futuros que permitam o seu reporte; e (ii) que não é previsível que a EMEF deixe de integrar esse grupo de sociedades nos próximos anos.

A 31 de Dezembro de 2009, a empresa apresenta um montante de 39.967.076 euros relativos a prejuízos fiscais não utilizados.

### **Nota 7. Número médio de pessoal**

O número médio de pessoas ao serviço da empresa no exercício foi de 1628.

### **Nota 10. Movimentos do Activo Imobilizado**

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço e nas respectivas Amortizações e Ajustamentos, conforme os quadros seguintes:

**ACTIVO IMOBILIZADO BRUTO**

RUBRICAS	Saldo Inicial	Reavali- ação / Ajus- ta- mento	Aumentos	Alienações	Transfe- rências e Abates	Saldo Final
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>						
Despesas de Instalação	0	0	0	0	0	0
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0
<b>Imobilizações Corpóreas</b>						
Terrenos e Recursos	1,619,541	-27,011	0	0	0	1,592,530
Edifícios e Outras Construções	6,436,211	-81,032	851,191	-2,250,000	15,785	4,972,155
Equipamento Básico	12,128,100	0	1,171,245	-119,761	198,926	13,378,511
Equipamento de Transporte	1,704,341	0	173,549	-10,857	-16,455	1,850,578
Ferramentas e Utensílios	2,242,412	-212	105,307	0	0	2,347,507
Equipamento Administrativo	4,301,174	0	256,234	0	-27	4,557,381
Taras e Vasilhame	27,237	0	3,030	-75	0	30,192
Outras Imobilizações Corpóreas	742,927	0	51.700	0	-3.710	790.917
Imobilizações em Curso	49,272	0	1,638,513	-774,842	0	912,943
Adiantamentos por Conta Imob. Corpóreas	0	0	107,080	0	0	107,080
	29,299,206	-108,255	4,606,989	-3,155,534	198,229	30,840,635
<b>Investimentos Financeiros</b>						
Partes de Capital em Emp.Grupo	108,540	0	68,757	0	-100,500	76,797
Partes de Capital em Outras Empresas	34,444	0	0	0	0	34,444
	142,984	0	68,757	0	-100,500	111,241
<b>Total</b>	<b>29,442,190</b>	<b>-108,255</b>	<b>4,675,746</b>	<b>-3,155,534</b>	<b>97,729</b>	<b>30,951,875</b>

**AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS**

RUBRICAS	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo Final
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas de Instalação	0	0	0	0
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	0	0	0	0
	0	0	0	0
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Edifícios e Outras Construções	1,083,992	276,455	0	1,360,448
Equipamento Básico	8,393,440	867,344	-2,494	9,258,291
Equipamento de Transporte	1,518,874	84,127	-27,312	1,575,689
Ferramentas e Utensílios	2,069,549	126,948	0	2,196,497
Equipamento Administrativo	4,010,077	197,354	-27	4,207,403
Taras e Vasilhame	23,142	4,513	-75	27,580
Outras Imobilizações Corpóreas	697,641	105,489	0	803,130
<b>Investimentos Financeiros</b>				
Partes de Capital - Outras Empresas	34,444	0	0	34,444
	17,831,158	1,662,230	-29,908	19,463,481
<b>Total</b>	<b>17,831,158</b>	<b>1,662,230</b>	<b>-29,908</b>	<b>19,463,481</b>

O impacto da reavaliação realizada em 2002 fez sentir os seus efeitos no exercício de 2009 com o reforço nas amortizações de 7.529 euros.

Em 31 de Dezembro de 2009 foi adquirido ao accionista CP - Comboios de Portugal, EP imobilizado em estado de uso, que se encontrava ao serviço nos nossos estabelecimentos oficiais no montante de 164.290 euros.

## Nota 12. Critérios de Reavaliação do Imobilizado

No ano 2002 a empresa procedeu à reavaliação livre do seu activo imobilizado corpóreo, ao abrigo da Directriz Contabilística n.º 16, tendo sido objecto da reavaliação os bens com custo de aquisição superior a 200 euros, onde foi apurado um excedente de 1.235.055 euros.

A reavaliação em causa enquadra-se no ponto 3.2 da citada Directriz Contabilística, sendo utilizado o método da “variação do poder aquisitivo da moeda” para os bens não totalmente amortizados e o método do “justo valor” para os bens totalmente amortizados e ainda em plena actividade produtiva. Como metodologia prática de aplicação do “justo valor” considerou-se o aumento em 50% da vida útil dos activos em causa, unicamente para os bens cuja antiguidade na empresa fosse menor que a sua respectiva vida útil alargada.

Para efeito da actualização dos valores utilizaram-se os coeficientes de correcção monetária constantes na portaria n.º553/2002 de 03/06.

## Nota 13. Efeito das Reavaliações no Imobilizado

### REAVALIAÇÕES

RUBRICAS	Custos históricos	Reavaliações	Valores contabilísticos reavaliados
Imobilizações Corpóreas			
Edifícios e Outras Construções	408,746	37,919	446,665
Equipamento Básico	4	0	0
Equipamento de Transporte	0	0	0
Ferramentas e Utensílios	0	0	0
Equipamento Administrativo	0	0	0
Taras e Vasilhame	0	0	0
Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0
	<b>408,750</b>	<b>37,919</b>	<b>446,665</b>
<b>Total</b>	<b>408,750</b>	<b>37,919</b>	<b>446,665</b>

Os valores acima encontram-se líquidos de amortizações.

A realização do excedente da reavaliação efectuada em 2002 (no montante de 1.235.055 euros conforme referido na nota 12), de acordo com a Directriz Contabilística n.º 16, ascendeu em 2009 a 7.529 euros, encontrando-se por realizar o remanescente de 37.919 euros.

## Nota 14. Outras informações relativas ao Activo Imobilizado

Todas as imobilizações corpóreas da Sociedade estão afectas à actividade desenvolvida descrita na Introdução a este Anexo.

Em relação às Imobilizações Corpóreas e em Curso:

a) É o seguinte o valor global para cada uma das contas de:

- Imobilizações em poder de terceiros:  
Não existem Imobilizações em poder de terceiros.
- Imobilizações afectas às diversas actividades da empresa:

### IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E EM CURSO

RUBRICAS	Lisboa	Norte	Centro	Sul	Total
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Terrenos e Recursos	1,592,530				1,592,530
Edifícios e Outras Construções	3,359,161	93,137	1,226,480	293,377	4,972,155
Equipamento Básico	1,473,192	2,417,515	7,733,294	1,754,509	13,378,511
Equipamento de Transporte	261,826	373,998	928,144	286,609	1,850,578
Ferramentas e Utensílios	243,557	643,528	1,174,265	286,157	2,347,507
Equipamento Administrativo	2,866,547	458,595	867,922	364,316	4,557,381
Taras e Vasilhame	1,714	8,570	14,298	5,611	30,192
Outras Imobilizações Corpóreas	442,782	118,529	397,026	133,421	1,091,758
Imobilizações em Curso	837,560		74,850	533	912,943
<b>Total</b>	<b>11,078,871</b>	<b>4,113,873</b>	<b>12,416,278</b>	<b>3,124,533</b>	<b>30,733,555</b>

- Imobilizações implantadas em propriedade alheia:

As Imobilizações afectas aos estabelecimentos oficiais Norte (Guifões, Contumil, Sernada, Régua e Livração), Centro (Figueira da Foz, Coimbra e Entroncamento), Sul (Barreiro e V.R.Stº.António) e Lisboa (Stº.Apolónia e Campolide) encontram-se implantadas em propriedade da CP.

As Imobilizações afectas ao estabelecimento oficial de Oeiras encontram-se instaladas em edifícios tomados de arrendamento pela CP a terceiros.

As imobilizações afectas ao estabelecimento dos serviços centrais na Amadora, estão implantadas em propriedade própria e totalizam 2.762.298 euros.

- Imobilizações Reversíveis:  
Nada a referir.

b) Não existem custos financeiros nelas capitalizados.

## Nota 15. Locação Financeira

A empresa utiliza em regime de locação financeira o seguinte equipamento, registado no imobilizado corpóreo da Empresa conforme referido na Nota 3.7:

Descrição	Matrícula	Valor Contabilístico
Fotocopiadora Minolta BIZHUB C-250		1,020
Fotocopiadora Minolta BIZHUB C-250		1,020
Fotocopiadora Minolta BIZHUB C-250	-	
		<b>2.040</b>

## Nota 16. Empresas Participadas

A EMEF – Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A., não procede à consolidação das suas demonstrações financeiras com as suas participadas, por motivo de a consolidação ser efectuada pelo seu Accionista: CP- Comboios de Portugal, E.P.

Firma / Sede	Capital Detido	Capitais Próprios em 31/12/08	Resultados Líquidos do Exercício de 2008	Capitais Próprios em 31/12/09	Resultados Líquidos do Exercício de 2009
SAROS - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda Rua do Conde Redondo, 145 Lisboa	100%	108,551	100,500	76,808	68,757

## Nota 19. Valor das Existências a Preços de Mercado

As existências cujo valor actual de mercado é inferior ao valor constante no balanço, de acordo com o critério valorimétrico adoptado do custo de aquisição, têm a discriminação que se indica no quadro seguinte:

Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo. Fabricos	Valor do Stock ao custo de aquisição	Valor de Mercado	Diferença (Ajustamento)
<b>I - Obsoletos (sem Obsoletos de Fabrico)</b>			
Armazéns 91X0	103,322	0	103,322
Armazéns 92X0	145,365	0	145,365
Armazém 93X0	40,765	0	40,765
Armazém 94X0	14,358	0	14,358
Armazéns 81X0	49,161	0	49,161
Armazém 82X0	25,981	0	25,981
Armazéns 83X0	51,569	0	51,569
	<b>430,520</b>	<b>0</b>	<b>430,520</b>
<b>II - Monos (sem Monos de Fabricos)</b>			
Armazéns 91X0	358,828	76,632	282,196
Armazéns 92X0	1,045,733	158,190	887,543
Armazém 93X0	212,961	21,562	191,399
Armazém 94X0	53,598	12,757	40,840
Armazéns 81X0	67,592	25,074	42,518
Armazém 82X0	16,283	5,233	11,050
Armazéns 83X0	119,414	56,865	62,550
	<b>1,874,408</b>	<b>356,312</b>	<b>1,518,096</b>
<b>III - Restante (sem Fabricos)</b>			
Armazéns 91X0	2,820,835	2,126,187	694,648
Armazéns 92X0	20,793,769	18,924,858	1,868,911
Armazém 93X0	2,539,255	1,548,079	991,176
Armazém 94X0	238,165	196,170	41,994
Armazéns 81X0	5,591,309	5,167,430	423,879
Armazém 82X0	1,073,279	904,764	168,516
Armazéns 83X0	2,903,264	2,582,578	320,687
	<b>35,959,877</b>	<b>31,450,065</b>	<b>4,509,811</b>
<b>IV - Fabricos</b>			
Armazéns 91XF	37,997	24,504	13,493
Armazéns 92XF	905,421	565,389	340,033
Armazém 93XF	129,827	64,527	65,300
Armazém 94XF	6,569	3,088	3,481
Armazéns 81XF	9,034	5,208	3,827
Armazém 82XF	44,828	42,143	2,684
Armazéns 83XF	4,034	2,750	1,284
	<b>1,137,710</b>	<b>707,608</b>	<b>430,102</b>
<b>Total</b>	<b>39,402,515</b>	<b>32,513,986</b>	<b>6,888,529</b>



## Nota 21. Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Circulante

Contas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
<b>39 - Ajustamentos de existências</b>				
396 - Matérias Primas Subs. e de Consumo	5,395,988	1,062,439	0	6,458,427
393 - Produtos Acabados e Intermédios	383,544	46,558	0	430,102
	<b>5.779.532</b>	<b>1.108.997</b>	<b>0</b>	<b>6.888.529</b>
<b>28 - Ajustamentos de dívidas a receber</b>				
281 - Dívidas de Clientes	22,674	79,985	3,023	99,636
288 - Outras Dívidas de Terceiros	0	0	0	0
	<b>22.674</b>	<b>79.985</b>	<b>3.023</b>	<b>99.636</b>
	<b>5.802.206</b>	<b>1.188.982</b>	<b>3.023</b>	<b>6.988.165</b>

## Nota 22. Valor das Existências fora da empresa

Rubricas	Situação em 31/12/2009	Situação em 31/12/2008
Materiais em Trânsito	5,552	129,299
Materiais em Poder de Terceiros	188,210	-
<b>Total</b>	<b>193.762</b>	<b>129.299</b>

Rubricas	365 - Materiais em Trânsito	366 - Materiais em Poder de Terceiros
Parque Oficial do Norte	4,480	-
Parque Oficial do Entroncamento	-	-
Parque Oficial do Barreiro	1,072	-
Manutenção Lisboa	-	-
Unidade Novos Projectos	0	188,210
<b>Total</b>	<b>5.552</b>	<b>188.210</b>

## Nota 23. Dívidas de Cobrança Duvidosa

O valor das dívidas de cobrança duvidosa correspondem a créditos sobre clientes resultantes de facturação por serviços prestados, no montante global de 140.686 euros, em que, apesar de repetidas diligências efectuadas, quer no presente exercício, quer nos anteriores, não é expectável obter a respectiva cobrança.

## Nota 24. Adiantamentos ou Empréstimos a Órgãos da Administração e Fiscalização

Não existem adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros do Conselho de Administração e do Fiscal Único da Empresa.

## Nota 25. Dívidas com o Pessoal

Dívidas Activas	
Adiantamentos por conta de Subsídio de Doença	46,630.67
Descontos facultativos	1,072.04
Outras somas devidas	6,095.85
	<b>53,798.56</b>

Dívidas Passivas	
Reembolsos da Segurança Social relativos a Subsídios de Doença	64,819.69
Responsabilidade com férias e subsídio de férias de 2009	5,105,017.92
	<b>5,169,837.61</b>

## Nota 28. Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

Não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

## Nota 30. Dívidas a terceiros a mais de 5 anos

A empresa contraiu um contrato de empréstimo com o consórcio bancário Banco BPI, SA e o Banco Espírito Santo, SA em 23 de Maio de 2006 num montante de 10.000.000 euros, distribuído entre eles da seguinte forma:

- Banco BPI, 50%
- Banco Espírito Santo, 50%

A amortização do capital será feita pela EMEF em 4 prestações semestrais iguais, vencendo-se a última em 23 de Maio de 2012.

## Nota 31. Compromissos Financeiros que não figuram no balanço

Responsabilidades por bens e serviços encomendados	29,153,750
Juros vincendos de empréstimos bancários	2,572,421
Garantias bancárias recebidas	1,109,466
Garantias bancárias dadas	613,645

## Nota 34. Movimento nas contas de Provisões

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
<b>29 - Provisões para Riscos e Encargos</b>				
293 - Provisões para Processos Judiciais em Curso	641,425	173,385	45,076	769,734
298 - Provisões - Outros Riscos e Encargos	0	0	0	0
	<b>641.425</b>	<b>173.385</b>	<b>45.076</b>	<b>769.734</b>
	641,425	173,385	45,076	769,734

### Nota 36. Decomposição do Capital

O Capital Social da empresa é representado por 8 100 000 acções escriturais e nominativas, com o valor nominal de 1 euro.

### Nota 37. Pessoas Colectivas com participação superior a 20%

O Capital Social da empresa é detido na sua totalidade pela CP – Comboios de Portugal, E.P.

### Nota 39. Variações das Reservas de Reavaliação

A variação das Reservas de Reavaliação ocorrida no exercício corresponde à realização do excedente da reserva livre do imobilizado corpóreo conforme indicado nas notas 12 e 13.

Rubricas	Realização				Saldo Final
	Saldo Inicial	Reavaliações	Amortizações	Alienação/ Abate	
<b>56 - Reservas de Reavaliação</b>					
Outros Excedentes	45,448		7,529		37,919
	<b>45,448</b>	<b>0</b>	<b>7,529</b>	<b>0</b>	<b>37,919</b>
<b>Total</b>	<b>45,448</b>	<b>0</b>	<b>7,529</b>	<b>0</b>	<b>37,919</b>

### Nota 40. Movimentos nos Capitais Próprios

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Transferências	Saldo Final
51 - Capital	8,100,000	0	0	0	8,100,000
53 - Prestações Suplementares	56,290,289	0	0	-49,340,984	6,949,305
<b>55 - Ajustam. Partes de Cap. Em Filiais e Assoc.</b>					
552 - Lucros não Atribuídos	8,747	0	0	0	8,747
<b>56 - Reservas de Reavaliação</b>					
565 - Outros Excedentes	45,448	0	7,529	0	37,919
<b>57 - Reservas</b>					
571 - Reservas Legais	95,506	0	0	0	95,506
574 - Reservas Livres	617,458	0	0	0	617,458
59 - Resultados Transitados	-60,611,984	11,271,000	0	43,836,319	-5,504,664
<b>88 - Resultados Líquidos do Exercício</b>	<b>-5.512.193</b>		<b>2.112.219</b>	<b>5.512.193</b>	<b>-2.112.219</b>
<b>Total</b>	<b>-966.729</b>	<b>11.271.000</b>	<b>2.119.748</b>	<b>7.529</b>	<b>8.192.052</b>

O montante de 49,340,984 euros encontra-se explicado na Nota 48.1.

## Nota 41. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subs. e de Consumo
Existências Iniciais	-	28,260,290
Compras	-	32,260,643
Regularização de Existências	-	-3,743
Existências Finais	-	38,270,357
<b>Custos no Exercício</b>	<b>0</b>	<b>22,246,833</b>

## Nota 42. Demonstração da Variação da Produção

Movimentos	Produtos Acabados e Intermédios	Subprodutos, Desperdícios, Resíduos e Refugos	Produtos e Trabalhos em Curso
Existências Finais	1,137,710		3,018,514
Regularização de Existências			0
Existências Iniciais	962,211		3,135,445
<b>Variação da Produção</b>	<b>175,499</b>	<b>0</b>	<b>-116,931</b>

Demonstração do custo das vendas e das prestações de serviços, conforme o quadro seguinte:

Movimentos	Produtos Acabados e Intermédios	Subprodutos, Desperdícios, Resíduos e Refugos	Prestações de Serviços
Existências Iniciais			4,097,656
Entradas provenientes da produção			74,183,478
Regularização de Existências			0
Saídas para a produção e imobilizado			0
Existências Finais			4,156,224
<b>Custo vendas e prestações de serviços</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>74,124,909</b>

## Nota 43. Remunerações atribuídas aos Órgãos Sociais

Conselho de Administração	246,808
Fiscal Único	14,981
Assembleia Geral	873

## Nota 44. Distribuição das Vendas por Mercados

Movimentos	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
71 - Vendas	0	0	0
72 - Prestações de Serviços	80,291,706	0	80,291,706
<b>Total</b>	<b>80,291,706</b>	<b>0</b>	<b>80,291,706</b>

## Nota 45. Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas	Exercício 2009	Exercício 2008	Proveitos e Ganhos	Exercício 2009	Exercício 2008
681 - Juros Suportados	993,233	1,284,800	781 - Juros Obtidos	1,203	2,169
682 - Perdas em Emp.do Grupo e Associadas	0	0	782 - Ganhos em Emp.do Grupo e Associadas	68,757	100,500
684 - Provisões para Aplicações Financeiras	0	0	784 - Rendimentos de Participações de Capital	0	0
685 - Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	99,027	27,288	785 - Diferenças de Câmbio Favoráveis	172,944	108,308
686 - Descontos de Pronto Pag. Concedidos	0	0	786 - Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	65,715	78,606
688 - Outros Custos e Perdas Financeiras	106,656	131,983	788 - Reversões Outros Prov. e Ganhos Financ.	4,561	0
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-885,737</b>	<b>-1,154,488</b>			
	<b>313,180</b>	<b>289,584</b>		<b>313,180</b>	<b>289,584</b>

## Nota 46. Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas	Exercício 2009	Exercício 2008	Proveitos e Ganhos	Exercício 2009	Exercício 2008
691 - Donativos	22,425	48,436	791 - Restituição de Impostos	0	0
692 - Dívidas Incobráveis	0	1,093	792 - Recuperação de Dívidas	0	0
693 - Perdas em Existências	9,336	8,557	793 - Ganhos em Existências	5,593	194,895
694 - Perdas em Imobilizações	0	395	794 - Ganhos em Imobilizações	4,300	70,221
695 - Multas e Penalidades	14,891	4,721	795 - Benefícios e Penal.Contratuais	0	160,917
696 - Aumentos de Amortizações	0	0	796 - Reduções de Provisões	45,076	1,718
697 - Correções Relativas a Exerc.Anteriores	267,264	182,571	797 - Correções Relativas Exerc. Anteriores	547,102	495,568
698 - Outros Custos Perdas Extraordinários	6,858	1,543	798/9 - Outros Prov.Ganhos Extraordinários	24,641	2,327
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>305,939</b>	<b>678,329</b>			
	<b>626,713</b>	<b>925,646</b>		<b>626,713</b>	<b>925,646</b>

## Nota 47. Informações exigidas por diplomas legais

Nos termos do nº1 do art.º 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro, informamos não ser a sociedade devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social.

## Nota 48. Outras Informações

### Nota 48.1. Prestações Acessórias

Em 2009 foi decidido pelo accionista CP fazer a recomposição dos capitais próprios da EMEF de forma a efectuar a cobertura dos prejuízos acumulados na conta de Resultados Transitados, utilizando para o efeito o montante de 49.340.984 euros da conta de Prestações Acessórias de Capital, o montante de 3.500.000 euros da conta de Empréstimos e Suprimentos e o montante de 7.771.000 euros referente a Adiantamentos efectuados pelo accionista por conta de facturação.

### Nota 48.2. Informação sobre Obras em Curso parcialmente facturadas

O valor referente a obras em curso que se encontrava parcialmente facturado e ainda não recebido à data de 31 de Dezembro de 2009, totaliza o montante de 545.071 euros, conforme se discrimina no quadro seguinte:

#### Proveitos Diferidos

Descrição	Valor facturado
P. Técnica/Comercial 11-08-2009 - Adiant. 70% sistema monitorização remoto do consumo energético nas UME 3400 - Protótipo	4,375
Contrato 5500002902 - Adiantamento 30% caixas de transmissão UDD 0450	540,696
	<b>545,071</b>

### Nota 48.3. Informação sobre Matérias Ambientais

Nas iniciativas desenvolvidas no âmbito do Ambiente, no ano de 2009, destacam-se:

#### 1. Gestão Ambiental: metodologias e procedimentos

Através de empresa externa, a EMEF garantiu a actualização sistemática (mensal) dos diplomas legais de Ambiente e Higiene e Segurança no Trabalho, tendo sido disponibilizada para consulta na Intranet da EMEF.

A DQAS, através do Coordenador Geral do Ambiente colaborou com os Órgãos Locais na área de ambiente, designadamente no registo electrónico de dados de resíduos, no portal oficial SIRAPA (Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente) e dados de energia no SGCIE (Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia); consolidação de informação de toda a EMEF, para resposta ao inquérito anual do INE – “Gestão e Protecção do Ambiente”; esclarecimentos relativos à regulamentação aplicável aos fluidos frigorigéneos e à qualificação de operadores que realizam a manutenção de equipamentos de ar condicionado; bem como apoio à UNP para introdução de produtos de pintura mais amigos do ambiente e ao PON-Guifões, no âmbito do tratamento de efluentes.

Relativamente aos custos externos na área ambiental, no ano de 2009 foram registados 284.329 euros, divididos nos seguintes domínios: cerca de 93,5% na Gestão de Resíduos, 6,5% com a Gestão de Águas Residuais.

## 2. Depósitos de óleo e gasóleo – licenciamento

Com o apoio de entidade externa e dos Órgãos Oficiais da EMEF, prosseguiu-se o trabalho iniciado no ano anterior, de forma a preparar os projectos para licenciamento nas Câmaras respectivas. Foram efectuadas reuniões com a GALP no sentido de apurar a propriedade dos depósitos a licenciar, tendo a GALP assumido a responsabilidade de entrega dos projectos na Câmara, nos depósitos da sua responsabilidade.

## 3. Gestão de solventes

Com a colaboração do Coordenador Geral do Ambiente, o POE, PON e POS elaboraram planos de gestão de solventes, de forma a desenvolver medidas para aumentar a utilização de produtos de base aquosa.

## 4. Resíduos

Os resíduos produzidos foram encaminhados para entidades legalmente autorizadas e registados digitalmente, no portal do Ministério do Ambiente - "SIRAPA".

Na Amadora, a EMEF continuou a efectuar a separação de resíduos para reciclagem, nomeadamente resíduos de papel e de toners e tinteiros, sendo neste caso enviado à Fundação do Gil.

### **Nota 48.4 Critérios adoptados na constituição de Ajustamentos para Depreciação de Existências – Complemento à Nota 19**

As existências cujo valor actual de mercado é inferior ao valor de aquisição, referem-se às seguintes situações:

- I – Materiais obsoletos, adquiridos há vários anos e já sem qualquer possibilidade de utilização no processo produtivo da empresa. Destinam-se a sucata, não se perspectivando qualquer valor de realização para este tipo de materiais.
- II – Conjunto de materiais, peças e sobressalentes específicos, adquiridos há vários anos, que se destinavam à manutenção e reparação de diversas séries de veículos ferroviários. Por se tratar de séries de veículos já muito antigos, que progressivamente têm vindo a ser retirados de serviço pela CP, restando um pequeno número de veículos dessas séries ainda no activo, embora com serviço reduzido, estes materiais e peças de manutenção e reparação não tiveram consumo nos últimos anos, prevendo-se que a maior parte deles nunca venha sequer a ser utilizada. A sua permanência em stock justifica-se apenas por razões de segurança e por existir algum consumo aleatório. Como tal, foram analisados os materiais monos sem consumo há cinco ou mais anos e identificados com valor de mercado nulo. Todos os outros materiais cuja classificação se enquadra neste conjunto têm um valor de mercado de 50%.  
No conjunto, o seu valor actual de mercado encontra-se avaliado em cerca de 19% do respectivo valor de aquisição.
- III – Conjunto de materiais, peças e sobressalentes específicos destinados à manutenção e reparação de diversas séries de veículos ferroviários. Derivado do Plano de Abates da CP datado de 2005, apuraram-se as existências destinadas à Série de Locomotivas Eléctricas 2500/2550 abatidas em 2009 e foram considerados os materiais sem consumo há cinco ou mais anos, sendo no seu conjunto materiais com valor de mercado nulo. Foram também considerados os materiais sem consumo há quatro e três anos, sendo o seu valor de mercado, 40% e 50%, respectivamente.

No conjunto, o seu valor actual de mercado encontra-se avaliado em cerca de 87% do respectivo valor de aquisição.

IV – Conjunto de materiais fabricados internamente e que se destinam a ser incorporados na manutenção e reparação de diversas séries de veículos ferroviários. Neste conjunto estão incluídos os Obsoletos e Monos de fabricos que apenas são diferentes do conjunto I e II por serem fabricados na EMEF. Todos os critérios utilizados no cálculo do valor de mercado destes materiais são os mesmos dos pontos I, II e III. No conjunto, o seu valor actual de mercado encontra-se avaliado em cerca de 62% do respectivo valor de fabrico.

O conjunto das existências da EMEF tem um valor de mercado avaliado em 83% em relação ao valor de aquisição.

## Nota 48.5 Saldos e Transacções com a Empresa-Mãe, Empresas Subsidiárias e Associadas

Os saldos em 31 de Dezembro de 2009 e as transacções efectuadas no exercício findo nesta data são os seguintes:

Transacções	CP		ECOSAÚDE		FERGRÁFICA		FERNAVE	
	Cliente	Fornecedor	Cliente	Fornecedor	Cliente	Fornecedor	Cliente	Fornecedor
Compras	-	72,868	-	8,525	-	-	-	-
Imobilizado	-	47,023	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-	4,338,292	-	1,554	-	18,356	-	-
Custos com o Pessoal	-	948,320	-	113,472	-	-	-	99,123
Custos Financeiros	-	146,611	-	-	-	-	-	-
Custos Extraordinários	-	6,285	-	733	-	-	-	-
Prestações de Serviços	66,204,650	-	-	-	-	-	6,637	-
Proveitos Suplementares	27,909	-	-	-	-	-	-	-
Proveitos Extraordinários	37,099	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>66.269.658</b>	<b>5.559.399</b>	<b>0</b>	<b>124.284</b>	<b>0</b>	<b>18.356</b>	<b>6.637</b>	<b>99.123</b>

Saldo	CP		ECOSAÚDE		FERGRÁFICA		FERNAVE	
	Cliente	Fornecedor	Cliente	Fornecedor	Cliente	Fornecedor	Cliente	Fornecedor
Cientes Conta Corrente	12,662,670	-	-	-	-	-	7,646	-
Adiantamento de Clientes	-7,511,847	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores Conta Corrente	-	-283,548	-	-24,303	-	-11,443	-	-49,763
Fornecedores em Recep. e Conf.	-	-108	-	4,400	-	-	-	-
Accionistas	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros devedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Credores	-	-171,733	-	-	-	-	-	-
Acréscimos de Proveitos	38,373	-	-	-	-	-	-	-
Custos Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimos de Custos	-	-647,396	-	-	-	-	-	-
Proveitos Diferidos	-545,071	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>4.644.126</b>	<b>-1.102.784</b>	<b>0</b>	<b>-19.903</b>	<b>0</b>	<b>-11.443</b>	<b>7.646</b>	<b>-49.763</b>



## Nota 48.6 Outras informações relevantes

A empresa tem contabilizado no activo o montante de 1.418 mil euros referente a créditos pagos ao BCP Factoring, cuja recuperação se encontra pendente de diligências judiciais em curso. Estes pagamentos referem-se a facturas por serviços prestados à EMEF pela firma MARGINAL, SA que foram indevidamente pagos ao BCP Factoring, por anteriormente os mesmos créditos já terem sido cedidos por este Fornecedor à CCAM da Costa Verde.

Suportada em acção civil interposta no Tribunal Judicial da Comarca de Abrantes, e não podendo a EMEF pagar em dobro pelo mesmo serviço, não foi constituída qualquer provisão, considerando-se como inequívoco o direito e certa a recuperação da integralidade daquele valor acrescido da respectiva mora.

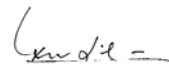
Lisboa, 25 de Março de 2010

O Técnico Oficial de Contas



Dr.ª Paula Cristina Tavares Serra Ribeiro

O Director Financeiro



Dr. Alberto Manuel Cordelo Espingardeiro


O Conselho de Administração

Presidente do CA:




Eng.º Francisco José Cardoso dos Reis

Presidente da Comissão Executiva:



Eng.º Carlos Alberto Clemente Frazão

Vogal:



Dr. Paulo José da Silva Magina

Vogal:



Dr.ª Rita Adelaide da Silva Alho Martins

Vogal:



Eng.º Carlos José Bento Nunes



relato financeiro do exercício  
report and accounts  
2009

15

relatório e parecer  
do fiscal único  
e certificação  
legal das contas





P. MATOS SILVA,  
GARCIA JR, P. CAIADO  
& ASSOCIADOS  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

### 1-INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos apresentar o nosso relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na Empresa **EMEF-EMPRESA DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO S.A.** e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas e funções, Demonstração dos fluxos de caixa e respectivo Anexo, referentes ao exercício de 2009, que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração.

### 2-RELATÓRIO

**2.1.** Acompanhámos a actividade da Empresa especialmente através de análises e verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte. Realizámos também testes e outros procedimentos, com a profundidade julgada necessária.

**2.2.** No âmbito dos deveres de prevenção e vigilância e no cumprimento das funções estatutárias, analisámos com o Conselho de Administração várias situações ligadas ao funcionamento da empresa e *verificámos os trabalhos desenvolvidos posteriormente.*

**2.3.** Analisámos o Relatório de Gestão, que refere os principais factos ocorridos no exercício, bem como o Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas e funções, Demonstração dos fluxos de caixa e respectivo Anexo, tendo verificado que foram elaborados de acordo os princípios contabilísticos normalmente aceites, obedecem aos preceitos legais e estatutários e exprimem a situação patrimonial da Empresa.



P. MATOS SILVA,  
GARCIA JR, P. CAIADO  
& ASSOCIADOS  

---

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

**2.4.** A nossa Certificação Legal das Contas exprime a nossa opinião sobre as demonstrações financeiras mencionadas.

**2.5.** Em face do que antecede emitimos o seguinte:

### **3.PARECER**

Somos de parecer que a Assembleia Geral Anual:

a) Aprove o relatório de Gestão, o Balanço e as contas do exercício de 2009 apresentados pelo Conselho de Administração, tendo em consideração o descrito na Certificação Legal das Contas.

b) Aprove a proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 5 de Abril de 2010

O FISCAL ÚNICO

P. Matos Silva, Garcia Jr., P.Caiado & Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 44  
representada por

Dr. Pedro Matos Silva (ROC 491)



P. MATOS SILVA,  
GARCIA JR. P. CAIADO  
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da "EMEF- Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A.", as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 78.698.886 euros e um total de capital próprio de 8.192.052 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.112.219 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções do exercício findo naquela data, a Demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão /Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

Sócios: Pedro Matos Silva, José Garcia Junior, António Pires Caiado, João Paulo Ferreira, Luísa Maria Rebordão

R. Machado de Castro, 76, 4.º Dt.º 3000 - 320 COIMBRA Telf.: 239 836 532 Fax: 239 836 937 E-mail: geral@sroc44.com  
R. Luciano Cordeiro, 113, 6.º Esq. 1150-214 LISBOA Telf.: 213 522 176 Fax: 213 521 924 E-mail: ms.sroc.lx@netcabo.pt

Capital Social: 7.500 €uros - Contribuinte N.º 501 801 804 - Inscrição na O.R.O.C. com o n.º 44  
Inscrição no Registo de Auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários n.º 1054



*PM*

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- e
- a apreciação sobre se é adequada em termos globais a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da "EMEF- Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A.", em 31 de Dezembro de 2009 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### ÊNFASES

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:



P. MATOS SILVA,  
GARCIA JR, P. CAIADO  
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

**8.1** – Como referido no relatório da Conselho de Administração, na Assembleia Geral de aprovação do relatório e contas do exercício de 2008 foi tomada pelo accionista CP a decisão estratégica de recomposição do capital próprio da Emef, que à data se encontrava enquadrado no artº 35º do Código das Sociedades Comerciais. Nestas circunstâncias, foi deliberado pelo Accionista aprovar a cobertura dos prejuízos acumulados na conta de Resultados Transitados, utilizando para o efeito o montante de 49.340.984 euros da conta de Prestações Acessórias de Capital, o montante de 3.500.000 euros da conta de Empréstimos e Suprimentos concedidos e o montante de 7.771.000 euros referente a Adiantamentos efectuados pela CP na qualidade de Cliente por conta de facturação de serviços.

**8.2** - A Sociedade registou um resultado operacional negativo de 1.490 mil euros, que expressa uma sensível melhoria em relação ao valor obtido no exercício anterior e que condicionou favoravelmente o resultado líquido do exercício. Esta melhoria pode ser conjuntural, dado subsistir, nas condições operacionais actuais, uma incerteza material sobre a rendibilidade das operações, que pode manter dúvidas acerca da capacidade da sociedade em prosseguir a sua actividade numa óptica de continuidade.

Lisboa, 5 de Abril de 2010

P. Matos Silva, Garcia Jr., P. Caiado & Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 44  
representada por

Dr. Pedro Matos Silva (ROC 491)



relato financeiro do exercício  
report and accounts  
2009

16

extracto da acta  
de aprovação  
da assembleia geral



## EXTRACTO DA ACTA N.º 47

Aos seis de Abril de dois mil e dez, pelas quinze horas, realizou-se, na Calçada do Duque, número vinte, em Lisboa, a Assembleia Geral da sociedade anónima EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A., adiante designada por Sociedade.

Presidiu à Assembleia o Senhor Eng.º Armando Fonseca Mendes secretariado pelo Senhor Dr. Herculano Afonso Lima.

Organizada a lista de presenças, que nesta Acta se dá por reproduzida, e que fica arquivada na Sociedade, nela se regista a comparência do representante do accionista único CP – Comboios de Portugal, E.P.E., Senhor Dr. José Manuel Canelas Lopes, cuja carta de representação fica também arquivada na Sociedade.

Estavam presentes os Senhores Eng.º Francisco José Cardoso dos Reis, Dr. Paulo José da Silva Magina, Eng.º Carlos Alberto Clemente Frazão, Eng.º Carlos Bento Nunes e Dr.ª Rita Adelaide da Silva Alho Martins, na qualidade de membros do Conselho de Administração da Sociedade, e o Fiscal Único, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas P. Matos Silva, Garcia Jr., P. Caiado & Associados, SROC, representada pela Senhora Dr.ª Maria Luísa Nunes Vicente Rebordão.

O Presidente da Mesa declarou que estavam reunidas as condições para que a Assembleia se reunisse e deliberasse validamente.

Os trabalhos foram iniciados pelas quinze horas, tendo o Presidente da Mesa lido a Convocatória da presente Assembleia Geral com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2009;
- 2 - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3 - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade;
- 4 - Eleição dos Órgão Sociais para o triénio de 2010 a 2012;
- 5 - Remuneração dos órgãos sociais eleitos;
- 6 - Prestação de caução por parte dos membros dos órgãos de gestão da Sociedade de acordo com o Despacho conjunto n.º 960/2009, de 24 de Setembro;
- 7 - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Interpelado o representante do accionista único CP – Comboios de Portugal, E.P.E., o mesmo declarou estar de acordo com a Ordem de Trabalhos.

De seguida o Presidente da Mesa, deu início à discussão da Ordem de Trabalhos:

### **1 – Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2009**

O Presidente da Mesa convidou o Conselho de Administração da Sociedade a apresentar os documentos a que se refere este ponto da Ordem de Trabalhos.

O Presidente da Comissão Executiva, Senhor Eng.º Carlos Frazão, pediu a palavra tendo feito um breve resumo do que foi o exercício findo, salientando os termos da Mensagem do Presidente do Conselho de Administração constante do Relatório, e referindo que o ano de 2009 esteve muito ligado à reestruturação da Empresa, consolidação da sua estrutura orgânica, projectos tecnológicos de inovação e localização de serviços em novas instalações, tendo em vista o apoio aos seus três pilares de desenvolvimento empresarial (manutenção do parque da accionista, fabrico de material circulante e inovação tecnológica ferroviária).

Mais referiu que os resultados operacionais de 2009 foram bons mas que no próximo exercício a decisão da CP de substituir material, o que era compreensível, teria reflexos negativos na sociedade, a nível de gestão de pessoal. A Sociedade caminha para a internacionalização, referindo que já esta autorizada a criação de uma subsidiária para o sector internacional, que arrancará oportunamente e que o reconhecimento internacional da EMEF era já um facto, de que era demonstração a conhecida solicitação dos Caminhos de Ferro Suíços.

Dada a palavra à representante da SROC esta referiu que os documentos emitidos expressavam a sua posição sobre a sociedade, de acordo com o entendimento ditado pelas normas a que se encontra profissionalmente obrigado.

Interpelado, pelo Presidente da Assembleia, o representante da accionista CP, Senhor Dr. Canelas Lopes, referiu que não tinha quaisquer esclarecimentos a pedir e que a sua representada aprovava o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2009.

De seguida o Presidente da mesa colocou à discussão do ponto dois da Ordem de Trabalhos.

## **2 — Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.**

Iniciado este ponto o Presidente da Mesa procedeu à leitura da proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de Administração da EMEF, ou seja que “Nos termos da lei e dos Estatutos o Conselho de Administração propõe que os resultados líquidos do exercício de 2009, no valor de dois milhões, cento e doze mil e duzentos e dezanove Euros (2.112.219€), sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.”

Ninguém pretendendo usar da palavra, o representante da accionista CP, Senhor Dr. Canelas Lopes, interpelado, pelo Presidente da Assembleia, referiu que a sua representada aprovava a proposta do Conselho de Administração.

Deste modo, foi aprovado que os Resultados Líquidos do exercício de 2009, no valor dois milhões, cento e doze mil e duzentos e dezanove Euros, negativos sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

De seguida o Presidente da mesa colocou à discussão do ponto três da Ordem de Trabalhos.

### **3 — Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade**

Iniciada a discussão deste ponto, o representante do accionista único declarou que fazia uma apreciação geral favorável da administração e fiscalização da Sociedade, reconhecendo o empenho do Conselho de Administração e do Fiscal Único no cumprimento dos objectivos traçados, tendo sido encetada uma mudança na gestão da Empresa, pelo que manifestava a sua confiança e apreço pelo modo como foram exercidas as respectivas funções pelo que propunha um voto de louvor ao Conselho de Administração e, em especial, à Comissão Executiva e ao Revisor Oficial de Contas.

Antes de se iniciar a discussão do ponto seguinte da Ordem de Trabalhos o representante da accionista CP, Senhor Dr. Canelas Lopes, solicitou que a Assembleia fosse suspensa para continuar em dia a designar.

Ninguém se opondo a tal pedido, o Senhor Presidente da Mesa suspendeu a Assembleia, referindo que, posteriormente, seria marcada a data a sua continuação.

De seguida o Presidente da Mesa agradeceu a todos a sua presença, e, referindo que cessava o mandato, manifestava o seu agradecimento aos membros dos órgãos sociais da Sociedade e do accionista pelo modo como sempre se tinham relacionado consigo.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa agradeceu a todos a sua presença, após o que deu por encerrada a sessão quando eram dezasseis horas, tendo-se lavrado a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e Secretário da Mesa.

